

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

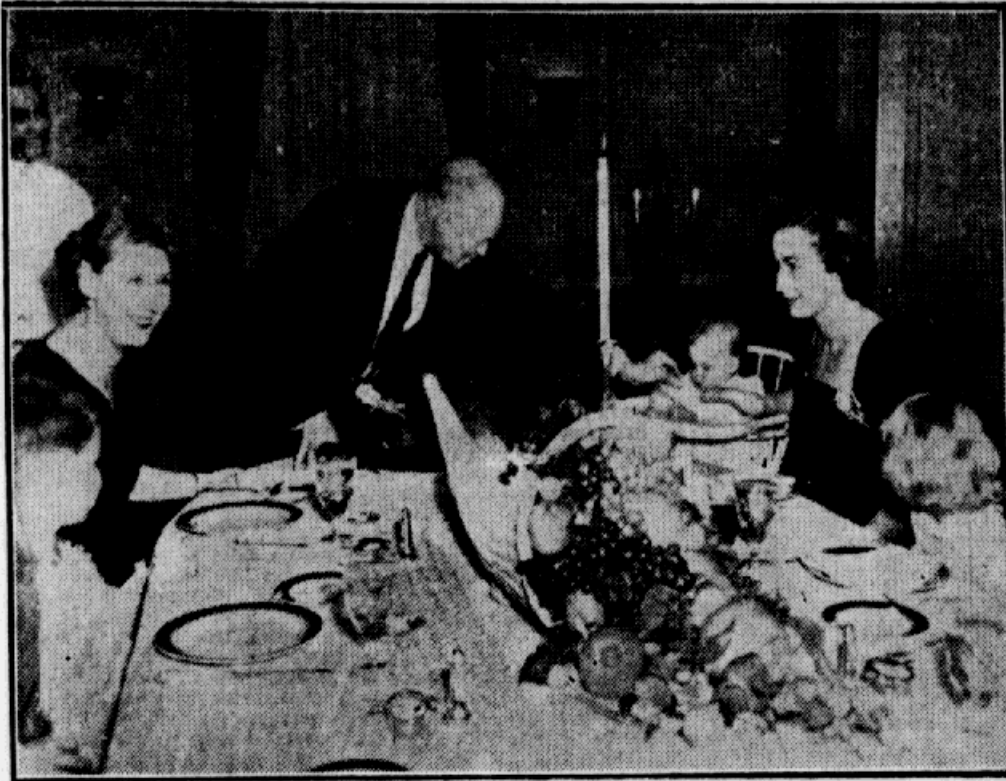
SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.663

Anuncia-se nova tensão nas relações entre os EE.UU. e o governo de Tito

NO LAR DOS EISENHOWER



NOVA YORK — "Dia de Ação de Graças" na residência dos Eisenhower. O general e presidente eleito oferece a primeira festa do período a sua nete Susan. Da esquerda para a direita Dwight David; a sra. Mamie Eisenhower; o general; Susan; a sra. Barbara Eisenhower; Barbara Ann. As crianças são filhos da sra. Barbara, esposa do major John Eisenhower, filho do general, que está servindo na Coreia. (Foto United Press, via aérea).

DECLARA ACHESON QUE A NATO TERÁ O APOIO TOTAL DO NOVO PRESIDENTE ELEITO DOS ESTADOS UNIDOS

O secretário de Estado norte-americano, em declarações feitas perante o Conselho daquela Organização, exortou seus membros a que tivessem plena fé na administração republicana

PARIS, 18 (U.P.) — (Por Edward M. Korry, correspondente) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, manifestou, em suas últimas declarações perante o Conselho da Organização, exortou seus membros a que tivessem plena fé na administração republicana



Acheson

seu da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que ajudou a fundar, que a aliança ocidental entre os Estados Unidos, que Dwight D. Eisenhower presidirá, no que respeita a um completo apoio à organização.

Acheson revelou hoje, em entrevista coletiva à imprensa, celebrada pouco antes de serem concluídas as reuniões que, durante quatro dias, efetuou o Conselho da Nato, nesta cidade, que havia exortado esse organismo a que tivesse "plena fé" na administração republicana, a partir de 20 de janeiro próximo, reterá os destinos dos Estados Unidos.

"Disse ao Conselho que desejava recomendar nossos sucessores — informo Acheson a mais de cem jornalistas, acrescentando: "Disse que nós nos conhecemos da mesma forma como muitos dos presentes, que temos plena fé em que eles continuarão a tarefa da forma como nós temos tratado realiza-la e que dedicarão igual devoção e lealdade à grande organização do Atlântico".

Em resposta à pergunta sobre se o sr. John Foster Dulles, que lhe sucederá na Secretaria de Estado, pensava da mesma forma que ele, a respeito dos pactos do Exército Europeu e a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Acheson declarou: "Creio que seria muito injusto e errado falar em nome do sr. Dulles; porém deve deduzir-se claramente do que acabo de dizer que tenho fé em que nossos sucessores continuarão a tarefa que temos realizado, no tocante a esta grande organização".

AUMENTARÃO OS GASTOS DE DEFESA

Acheson declarou que não trouxe mensagem alguma a Paris de Eisenhower ou de qualquer dos funcionários designados por este. Ao responder a várias perguntas sobre sua opinião quanto à tarefa realizada pelo Conselho,

nos últimos dias, e às reduções nas consignações para a defesa, no ano entrante, Acheson advertiu aos jornalistas que devem recordar que os gastos da defesa aumentaram, embora não se acelerou o ritmo do rearmamento. E acrescentou: "Todos nós queremos agir com a maior rapidez. E' importante que procedamos desta forma, porém não podemos fazer tudo quanto desejamos. Na verdade, não estamos atuando com tanta rapidez como desejariamos. E creio que seria correto dizer que a nossa tarefa não se paralisou, nem se está retardando".

Mais adiante, Acheson declarou que a conferência do Conselho teve "bom êxito", pois uma vez mais chamou-se a atenção dos povos do Ocidente para os objetivos e tarefas da Organização do Tratado do Atlântico Norte e porque se realizou "algum trabalho útil". Em seguida, analisou os acontecimentos ocorridos desde que ocupou o cargo de secretário de Estado.

rou que a conferência do Conselho teve "bom êxito", pois uma vez mais chamou-se a atenção dos povos do Ocidente para os objetivos e tarefas da Organização do Tratado do Atlântico Norte e porque se realizou "algum trabalho útil". Em seguida, analisou os acontecimentos ocorridos desde que ocupou o cargo de secretário de Estado.

NAS NAÇÕES UNIDAS

Descontentamento da Austria pela demora das demarches para pôr termo à ocupação

Gromyko manifesta-se contrario à presença do chanceler austriaco naquele organismo — Aprovada a resolução latino-americana sobre a Tunísia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (UP) — O dr. Karl Gruber, ministro das Relações Exteriores da Austria, advertiu às Nações Unidas, a noite passada, de que o povo austriaco não aceitava passivamente a "interminável demora" nas negociações acerca do Tratado para pôr termo à ocupação de seu país.

Entretanto, Andrei Gromyko, delegado da União Soviética, protestou energicamente contra o fato de a Comissão Política da Assembleia Geral convidar o sr. Gruber para falar perante esse organismo. Tanto Gromyko como seus colegas do bloco comunista discutiram, durante quinze minutos, com o presidente da Comissão, sr. João Carlos Muniz, do Brasil, advogando que o delegado polonês, sr. Stanislaw Skrzyszewski, falasse antes do austriaco. Gromyko declarou que a Assembleia Geral das Nações Unidas carece de "direito" para debater o Tratado com a Austria, que, desde há sete anos, está para ser celebrado. Acrescentou que a Rússia não participará do debate.

A Comissão abriu o debate sobre a moção apresentada pelo Brasil, México, Líbano e Holanda,

recomendando que a Assembleia peça aos governos afetados pelo Tratado com a Austria que renunciem suas gestões para chegar a um acordo.

Gromyko opôs-se a que Gruber fosse convidado a participar das discussões, porém a Comissão derrotou seu esforço por votação de 47 a 5. O delegado brasileiro, sr. Henrique de Sousa Gomes, abrindo o debate em favor do projeto de resolução, declarou que o "impasse" a respeito do Tratado com a Austria criou um sério problema sobre o qual se deve chamar a atenção da ONU. Declarou que a resolução das quatro potências não condena a nenhuma das nações relacionadas com o Tratado com a Austria, porém é evidente que a proposta está dirigida diretamente à Rússia, que, na opinião do ocidente, é responsável de que o Tratado não tenha sido celebrado. O sr. Sousa Gomes expressou que a petição da Assembleia às grandes potências que negociam o Tratado com a Austria "seria uma grande contribuição para resolver uma questão que tem considerável importância para a paz mundial". Acrescentou que a declaração da Assembleia Geral recomendada pelo projeto de resolução, estaria baseada na declaração que emitiram os Três Grandes, em Moscou, no dia 10 de dezembro de 1943, a qual mais tarde também se uniu a França, prometendo restabelecer a independência da Austria. Mais adiante, o sr. Sousa Gomes declarou: "A grandeza e a significação histórica da Austria não nos permite permanecer indiferentes ante a sorte que lhe foi imposta desde que terminou a última guerra".

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 18 (UP) — A Assembleia Geral da ONU aprovou a resolução latino-americana recomendando à França e à Tunísia que entrem em negociações "com urgência", para proporcionar governo próprio aos tunisianos. Essa moção latino-americana, aprovada anteriormente pela Comissão Política, obteve, na Assembleia, 44 votos a favor e 3 contra. Houve oito abstenções.

A França havia anunciado anteriormente que não se sentiria obrigada por qualquer resolução da Assembleia.

Afronta à dignidade argentina

ALMAIR COOKE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — A comunicação feita há algum tempo pelo presidente Peron de que a Argentina havia conseguido libertar a energia atômica sem o auxílio de urânio ou de um ciclotron, parece ter-se convertido num projeto de Rowland Emmett. A situação embaraçosa que isto provocou fez com que os pesquisadores de energia atômica da Argentina voltassem a seus antigos cargos e colocou o dr. Ronald Richter, o cientista austriaco, encarregado das experiências, em "custódia protetora".

Não houve nenhuma declaração do presidente Peron, mas de acordo com o "New York Times", todos os engenheiros e trabalhadores da ilha onde estava sendo executado foram demitidos. Os engenheiros transmitiram ao "Times" a notícia de que o dr. Richter foi preso há cerca de um mês. Diz-se em Buenos Aires que o cientista austriaco será acusado de incurrir. "Ao animar o presidente Peron a fazer afirmações insustentáveis perante o mundo", diz o despacho do "New York Times", "ele afrontou a

dignidade argentina". Não sabemos se há alguma lei contra isto, mas na verdade foi isto o que fez o cientista austriaco.

Quando o presidente Peron anunciou em julho, perante uma conferência de metalúrgicos, que a Argentina havia descoberto um novo método de liberar a energia atômica, e que o mesmo seria usado amplamente para conseguir energia industrial dentro de dois anos, os principais físicos atômicos britânicos e norte-americanos tiveram uma reação que variou entre o ceticismo e a gargalhada descontrolada.

Não era a idéia de usar a energia atômica na indústria o que os fiziam rir, mas a sugestão sobre o que era o "novo método". De acordo com o recente Relatório Paley, no qual são estudados os recursos naturais americanos durante os próximos 25 anos, há grandes possibilidades de substituir o carvão, em algumas indústrias, pela energia atômica, dentro dos próximos cinco anos. Mas

DIFICULDADE NA TUNISIA

Ameaça adotar o governo francês medidas extremas no protetorado

Descontentes as autoridades de Paris com a atitude vacilante do "bei" de Tunis, em face da ação dos extremistas

PARIS, 18 (U.P.) — O governo francês dirigiu uma advertência secreta ao "bey" de Tunis, esboçando as medidas que adotará para pacificar o Protetorado, caso não for enviada uma resposta satisfatória.

Os termos da nota, de caráter sumamente secreto, foram revisados pelos ministros, depois da sessão extraordinária do gabinete.

A decisão do governo tem por objetivo fazer com que o "bey" Sidi Mohamed Al Amine exponha de uma vez por todas a sua atitude, depois do incidente de segunda-feira, quando o residente-geral francês, Jean De Hauteclocque,

que, anunciou que o "bey" havia prometido firmar parte do plano de reforma francês, porém depois não cumpriu com a sua palavra.

Por sua vez, o "bey" agravou a situação ao enviar uma nota diretamente ao presidente da França, sr. Vincent Auriol, queixando-se de que Hauteclocque deu ao governo uma informação errada sobre os acontecimentos de segunda-feira.

Anteriormente, um representante do "bey" desmentiu que este teria prometido firmar parte do plano de reforma.

A decisão tomada hoje pelo governo francês coincidiu com os preparativos do gabinete para debater a situação na África do Norte na sessão de amanhã na Assembleia Nacional.

TUNIS, 18 (U.P.) — Extremistas

tas nacionalistas empreenderam uma rebelião contra a França, na Tunísia Meridional, com um pequeno, porém bem aparelhado exército concentrado na vizinha Libia.

Fontes francesas fidedignas dizem que os extremistas formaram a "Legião Hached", de trezentos homens, em memória do líder operário tunisiano assassinado, e a enviaram ao outro lado da fronteira para tomar posições num reduto montanhoso, como preliminar de ataques em "grande escala". Os informantes dizem ainda que a formação dessa unidade foi revelada num interrogatório de um prisioneiro capturado há três dias, num choque entre quatorze nacionalistas montados em camelos e um pequeno destacamento francês. Nessa ocasião, pereceram onze rebeldes e um fuzil.

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, comunica às Senhoras e Senhoritas de São Paulo, que fará liquidação de seus modelos da Estação de 1952, no período de 21 a 31 deste mês, estando expostos diariamente das 14 às 18 horas na sua sede à Rua José Getúlio, 211 — Liberdade — Fone 31-4840.

Quantidade sem precedentes a produção mundial de petróleo

LONDRES, 18 (UP) — O Escritório de Informações sobre o Petróleo prognosticou que a produção mundial de petróleo ascenderá, este ano, à quantidade sem precedentes, de 640.000.000 de toneladas, ou seja, a 30.000.000 mais do que em 1951.

Calcula-se que a Venezuela, segundo país produtor, a produção deste ano se eleva a 95.000.000 de toneladas métricas, enquanto que os Estados Unidos, uma vez mais, produzirá mais de 50 por cento do total. Espera-se que a produção norte-americana ultrapasse 330.000.000 de toneladas métricas. Com exceção do Irã, os países do Oriente Central voltaram a aumentar grandemente a produção. Calcula-se que a Arábia produzirá, este ano, 41.000.000 de toneladas métricas e o Kuwait, aproximadamente 38.000.000. O Iraque é o país do Oriente Central que mais tem aumentado sua produção, graças principalmente ao novo oleoduto até o mar Mediterrâneo. A produção do Iraque é calculada em 19.000.000 de toneladas métricas, enquanto que o ano passado, produziu menos de 9.000.000. O Escritório calcula que a produção canadense se eleva a 8.000.000 de toneladas métricas, e a do Borneo Britânico, em mais de 5.000.000.

Declarou um informante do Escritório que "a produção do petróleo aumentou para abastecer a procura mundial". "Isso foi possível, graças à colossal obra de expansão em todas as classes, iniciada pela indústria petrolífera, e a isso se deve a terminação da guerra". "Isso permitiu aumentar a produção do petróleo em mais de 60 por cento, desde 1946".

OS WINDSOR, SEMPRE EM FÉRIAS



RAPALLO (ITALIA) — O duque e a duquesa de Windsor, em recente visita a esta cidade da "Riviera". O ex-rei da Inglaterra e sua esposa voltaram ao cartaz, pela anunciada decisão de não assistir à coroação de Elizabeth II. — (Foto United Press, via aérea).

SUPLICIADO PELOS COMUNISTAS

HONG KONG, 18 (UP) — O padre Daniel Sicaud, de Bogotá, membro da Ordem dos Jesuítas, expulso da China comunista há três dias, declarou ao chegar a Hong Kong, que foi vítima de maus tratos contínuos durante os 13 meses em que foi prisioneiro dos vermelhos. Afirmou que os comunistas o castigavam porque insistia em fazer suas orações.

O padre Sicaud, que tem 38 anos, foi encarcerado em novembro de 1951 em Lungnan, nas proximidades de Anking, na China Central. Foi acusado de maltratar um trabalhador chinês, porém, a propósito disse que a única coisa que havia feito foi ordenar a saída de sua missão a indivíduos que

tinham o propósito de saqueá-la. Agora, Sicaud se encontra no Hospital São Francisco, de Hong Kong e não se lhe permitiu receber visitas.

O sacerdote colombiano relatou suas experiências a um informante da fé católica local, que depa conhecer detalhes de suas penúrias à imprensa.

A versão diz que Sicaud declarou que seus carcereiros "apenas" lhe davam de comer duas vezes ao dia e que antes de comer sempre persignava-se para orar, mas isso lhe foi proibido, ao ponto de que suas mãos amarradas de forma que não podia movê-las.

(Conclui na 2.ª página).

Arrasador ataque aéreo aliado próximo à capital sul-coreana

Pelo menos setenta prédios foram destruídos e trinta ficaram danificados — Possível investida comunista

SEOUL, 18 (U.P.) — Caças bombardeiros das Nações Unidas destruíram uma grande concentração de tropas comunistas a 20 milhas ao sul da capital norte-coreana Pyongyang. Pelo menos 70 prédios foram destruídos e 30 ficaram danificados.

"Nada pôde ter escapado", disse o coronel Walter M. Berg. "Foi uma missão perfeita".

Pilotos que regressaram da missão disseram que explosões secundárias sacudiram toda a área.

POSSÍVEL INVESTIDA COMUNISTA

SEOUL, 18 (U.P.) — Os soldados das Nações Unidas foram alertados para uma possível investida inimiga sobre Seul, em face das advertências que estão sendo feitas pelos próprios chineses. Através de alto falantes montados nas linhas de frente, os chineses lançam gritos em coreano, francês e inglês, anunciando que esperam passar o Natal em Seul.

Aviões inimigos também participaram da campanha, ao lançar impressos sobre as linhas aliadas. No entanto, os oficiais norte-americanos consideram tudo isso mera propaganda; mas, por via das dúvidas, se mantêm de sobressano.

PROPAGANDA DOS VERMELHOS

FRONTE CENTRAL DA COREIA, 18 — Quinta-feira (U.P.) — A rádio comunista chinesa anunciou hoje, em um programa de propaganda, que as forças vermelhas chinesas estarão em Seul, capital sul-coreana, este Natal.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 19 DE DEZEMBRO

O beato Gerardo, confessor O beato Gerardo nasceu em Valença, terra da Lombardia, e na flor da sua mocidade, apondo o amor de Deus e o sagrado exercício das mais virtudes a todas as horas e em todas as ocasiões de sua vida, freqüentando a oração, a que era por extremo dedicado. Aconteceu uma vez, que estando encarregado de preparar o jantar dos religiosos para o dia da Páscoa da Ressurreição, se pôs naquela manhã, segundo o seu costume, a orar. E foi tão grande o fervor e transporte do seu espírito que inteiramente se esqueceu da obrigação, que lhe era imposta, de ordenar e dispor o alimento naquele dia. Chegada, pois, a hora do jantar, e advertido do seu descuido, entrou aflito na cozinha, onde logo se lhe ofereceu um anjo em forma de espectral maneo, que não só lhe preparou brevemente os guisados, mas ainda lhe fez de si guisado, e a fim de facilitar o acesso à mesa pelas pessoas que procedem do calor, ou vice-versa, mandou que fosse ajeitado o local, construídos bancos e plantadas árvores, para proporcionar sombra aos trabalhadores que fazem sua refeição em posição incomoda, pelos arredores. Determinou ainda a reabertura do charafar existente no local e que há muito tempo não funcionava, para que se possam abastecer de água os pescadores e outras pessoas. Também ordenou providências no sentido de evitar os inconvenientes resultantes do embarque de lixo feio para uma chata, destinado a adubo para a agricultura, o qual é feito em condições absolutamente anti-higienicas.

JEJUM E ABSTINENCIA NA ANTE-VIGILIA DO SANTO NATAL

De conformidade com a última deliberação da Santa Sé, os fieis deverão observar a lei do jejum e abstinência na ante-vigília do Santo Natal (23 de dezembro). Permite-se, em qualquer das refeições, o uso de ovos e laticínios.

RETRIO ESPIRITUAL

Promovido pela Pia União das Filhas de Maria do Externato S. José, realizar-se-á no Colégio Assunção, de 2 a 6 de janeiro próximo, um retiro espiritual. As adesões poderão ser dadas pelo telefone 31-0211.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE SANTA CECILIA

No dia 20 de dezembro, às 20.30 horas, no salão parquial de Sta. Cecilia, largo de Santa Cecilia, 214, será oferecida uma recepção aos congregados e agregados que comemoram o 25.º aniversário de sua recepção na Congregação Mariana de Nossa Senhora da Anunciação e São Pedro Apostolo, da Paróquia de Santa Cecilia.

SEMINARIO MEDIO DE SÃO ROQUE

Matrículas de novos alunos O reitor, pe. reitor do Seminário Médio de São Roque está, claramente, na Curia Metropolitana, sala 19, das 14 às 17 horas, para atender as pessoas interessadas.

Socio benemerito do Instituto Brasileiro

(Conclusão da última página). de, ao lado do substantivo "Otium", o adjetivo "divinum". Divinos ociosos são realmente os filósofos, que, libertando-se das paixões subalternas, das ambições, das preocupações do lucro do "negotium", enfim, chegaram a dar um sentido à vida e um espírito à civilização. Reuniram-se nesta instituição movidos pelo ideal de aqui estabelecer um meio variado e rico para a cultura da inteligência, incentivando no país essa perpetua troca de ideias que tem levado os homens da perplexidade em que os tende a lançar a eterna sucessão das promeças da vida; dos erros a que os conduzem as alucinações dos sentidos; dos enganos a que os levam as limitações do espírito. O homem, para Pascal, foi visivelmente feito para pensar. Essa é toda a sua dignidade e todo o seu ofício, de modo que todo o seu dever consiste também em saber pensar. Para o aprendizado, justamente, dessa divina arte é que convulsos a se reunirem em torno desta sociedade de quantos alcançam, no Brasil, as excelências da Filosofia.

Não é só para a busca da verdade que nos poderá valer essa que chamamos a rainha das ciências. Mas também para a conquista da felicidade, pelo respeito aos mandamentos eternos dos seus sistemas. Pois estes consistem, como tudo, aliás, na vida, de teoria e prática. Uma diz respeito às formas do conhecimento racional, refere-se a outra ao modo pelo qual devemos agir individualmente, isto é, no campo moral; coletivamente, isto é, no campo político; em nossas relações mútuas, isto é, no campo econômico.

Parece pouco. Entretanto, abrangendo tudo. Trazemos, podemos chegar até onde as limitações das nossas capacidades, da nossa natureza, do nosso espírito, do nosso pensamento humano, ou seja, se não ao conhecimento, pelo menos a intuição do universo. E, eticamente — para o que não precisamos mais dizer — para o que não precisamos mais dizer.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: AMADEU MENDES TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUIBAL SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO FRANCISCO GLICERIO D. FREITAS SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO FERREIRA

VENDA AVULSA: Número do dia ... Cr\$ 1,50 Aos domingos ... Cr\$ 1,50 Atrasados de dias ... Cr\$ 2,00 Trimestre ... Cr\$ 3,00 Anual ... Cr\$ 3,00

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital: DEPUTADO DARIO DE BARROS — Faleceu ontem, nesta Capital, o deputado Dario de Barros, líder da bancada do Partido Trabalhista Nacional e membro da Comissão de Relações da Câmara Federal. Deixou esposa, Maria, e dois filhos, Carlos e Dario de Barros Filho.

O extinto, que nasceu a 9 de abril de 1902, na cidade de Limeira, teve seu corpo trasladado para a sede da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo, organização de que era presidente. Ali foi armada a câmara ardente, por onde desfilarão altas autoridades do governo do Estado, além de pessoas amigas e representantes da imprensa.

Grande número de jornalistas afluíram à sede da APIP, manifestando seu pesar pelo falecimento do distinto literato paulista.

O sepultamento realizou-se às 16 horas, sendo o aquilão carregado por representantes da Câmara Federal, que se transportou para o Cemitério da Consolação, onde foram enterrados os restos mortais do extinto.

ANA OLÍMPIA BARROS DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 88 anos de idade, a sr. Ana Olímpia Barros de Oliveira, filha de Sr. João de Barros e de Sr. Gertrudes Olímpia da Silva, viúva do sr. Joaquim Leandro de Oliveira, de 85 anos.

Deixou esposa, Maria Rita, e dois filhos, sr. João de Barros e sr. Ana Olímpia. Também deixou netos, sr. João de Barros e sr. Ana Olímpia. Também deixou netos, sr. João de Barros e sr. Ana Olímpia.

O corpo será sepultado no Cemitério da Consolação, onde será sepultado o corpo do extinto.

SRA. GELSOMINA TUCCELLI IZZETTI — Com 94 anos de idade, faleceu ontem, nesta Capital, a sr. Gelsomina Tucelli Izzetti, casada com o sr. Antônio Izzetti.

Deixou esposa, Maria, e dois filhos, sr. Antônio Izzetti e sr. Gelsomina. Também deixou netos, sr. Antônio Izzetti e sr. Gelsomina. Também deixou netos, sr. Antônio Izzetti e sr. Gelsomina.

O corpo será sepultado no Cemitério da Consolação, onde será sepultado o corpo do extinto.

MISSAS DR. SALATIEL DE CAMPOS — Transcorreu na próxima segunda-feira, dia 22, o primeiro aniversário do falecimento de nosso saudoso companheiro de trabalho Dr. Salatiel de Campos, falecido em 22 de dezembro de 1947.

Manda-se rezar missa por intenção de sua alma, na Igreja de São Antonio, às 8.30 horas, convidando para esse ato todos os amigos.

O corpo será sepultado no Cemitério da Consolação, onde será sepultado o corpo do extinto.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS"

Realiza-se no dia 21, às 20 horas, no Auditório do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a solenidade de colação de grau dos alunos, que terminaram o curso anual daquele conceituado estabelecimento de ensino. A missa em ação de graças será rezada às 10.30 horas, na Igreja de Santa Cecilia. Pararántia a turma o professor Orestes Rosalia, vice-diretor do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Deverá iniciar-se, dentro de alguns dias, a distribuição do "Boletim de IX", editado pelo Departamento de Arquivo do Estado.

Os interessados em obter um exemplar dessa publicação, devem se dirigir, pessoalmente ou por carta, ao Departamento de Arquivo, ao largo General Osório, 120.

DESASTRE GRAVE Herminia dos Santos Pavan, de 42 anos, casada, moradora à rua Teodoro Sampaio, 842, ontem, às 9.30 hs., passou em frente ao prédio em construção da Rua Augusta, 1.523, propriedade da Empresa Rito de Cinema e Hotéis Ltda., quando foi alcançada por uma tuba despenhada do alto. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

CADAVRE ENCONTRADO As 8 horas de ontem, no Parque Pedro II, próximo à Rua Frederico Alvarães, foi encontrado morto um homem de cor preta, com 30 anos de idade, presumivelmente, de origem africana. A polícia compareceu ao local e apurou o desconhecido falecido devido à grande ingestão de álcool. O corpo foi removido para o necrotério, sendo instaurado inquérito em torno da ocorrência.

PROVOCO GRAVE DESASTRE As 4.30 horas de ontem passava pela estrada das Lagrimas em excesso de velocidade o auto-caminhão 141.935. Aconteceu que, de repente, o veículo, ao tentar fazer uma curva, descontrolou-se, atingindo o veículo contra a parede da residência. Devido à força que trazia, o caminhão invadiu um dos aposentos da casa, onde dormiam as meninas Lucia Maria dos Santos e Marina dos Santos, de 13 e 3 anos de idade, respectivamente, as quais foram internadas no Hospital das Clínicas.

AFANHO E TUDO IGNORA As 6.30 horas de ontem foi encontrado caído nas proximidades de sua residência, à rua Onze, sem número, na Vila Formosa, um operário das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, na avenida Celso Garcia. A vítima apresentava dois ferimentos produzidos por instrumento cortante, na cabeça e num dos braços. A vítima, em estado de inconsciência, foi levada para o hospital onde se encontra sob cuidados médicos.

Acusou o acusado o Vaticano de impedir sistematicamente as tentativas dos círculos católicos de tornar mais tolerantes as relações da Igreja com o Estado, chegando a excomungar alguns sacerdotes que procuraram entrar em contacto mais íntimo com o governo. "Houve mesmo — disse o chanceler lusitano — medidas de punição tomadas pelo Vaticano contra os sacerdotes que desafiavam a autoridade do Estado mais razoável para com o Estado".

Declara Acheson que a Nato terá o apoio

(Conclusão da 1.ª pag.) O Departamento de Estado, a 21 de janeiro de 1949, e as medidas que tomou seu predecessor, general George C. Marshall, que culminaram com a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Acrescentou que, na sua opinião, o acontecimento mais significativo do período de apogeu da guerra consistiu no movimento para a unidade do Ocidente, o qual descreveu como "a tendência mais significativa do século XX".

OBJETIVOS DE DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL PARIS, 18 (U. P.) — O Conselho do Tratado do Atlântico Norte ordenou hoje aos chefes militares o estabelecimento dos objetivos de defesa da Europa Ocidental de 1953 até 28 de fevereiro próximo e dar maior atenção à qualidade do que à quantidade.

Os objetivos estabelecidos serão discutidos e o programa de trabalho aprovado na reunião do Conselho da NATO a ser realizada nesta capital o mais cedo possível na próxima primavera. Na sessão final dos ministros do Exterior, Finanças e Defesa dos 14 países membros da NATO foi aprovada a resolução constante de 14 pontos fundamentais: 1) antes que as 50 divisões e 4 mil aviões de guerra que o supremo comandante general Matthew Ridgway tem à sua disposição sejam grandemente aumentados, sua eficiência e equipamento deverão ser aperfeiçoados; 2) o custo de manutenção de forças permanentemente em armas está aumentando continuamente e alguns países necessitarão de auxílio financeiro ou ajuda indireta para poder usar de modo satisfatório as suas forças armadas.

"Qualidade acima de quantidade" é a decisão tomada na política da NATO, conforme vinham preconizando os delegados americanos. Eles aconselharam os aliados europeus a ajeitar o ponto de vista.

CONSTRUÇÃO DE BASES TEMPORARIAS PARIS, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos concordaram em pagar 40 por cento do programa de construção de bases temporárias de defesa da Europa Ocidental em 1953, quando a comissão da NATO concordou em pagar o restante.

Os Estados Unidos concordaram em pagar 40 por cento do programa de construção de bases temporárias de defesa da Europa Ocidental em 1953, quando a comissão da NATO concordou em pagar o restante.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

Capitão João Duarte Foi designado gerente do Estabelecimento de Subsistência Militar de Bernardino de Campos, no Estado de São Paulo, pelo diretor geral de Intendência do Exército, o capitão João Duarte.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Visitará Santos e São Vicente, 2.ª-feira proxima, o governador do Estado

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Conforme oportunamente noticiamos, o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, virá a Santos na próxima segunda-feira, dia 22 do corrente.

A 13 horas, será homenagem do pela Associação Comercial de Santos, que lhe oferecerá um almoço no Restaurante do Clube da Bolsa.

A 15 horas, presidirá a inauguração da nova sede do Banco do Estado de S. Paulo, à rua 15 de Novembro, dirigindo-se em seguida à Prefeitura Municipal, onde deverá sancionar a lei da Assembleia Legislativa do Estado, que autoriza o governo estadual a encampar a seção de águas da Cia. City, num esforço para solucionar o problema de fornecimento de precioso líquido a esta municipalidade.

Rumará depois para S. Vicente, onde presidirá a inauguração oficial da nova sede do Clube de Regatas Tamará, e, na Prefeitura daquela cidade, assinará, ao que se informa, um contrato referente a um empréstimo a ser feito pela Caixa Econômica Federal ao referido município.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

Em assembleia geral realizada no dia 15 do corrente, foi eleita a nova diretoria da prestigiosa Associação Predial de Santos, com mandato para dois anos e a qual ficou assim constituída: presidente, Agripino Correia da Silva; secretário, Mariano de Laet Gomes; tesoureiro, José Martins. Suplentes: de presidente, Francisco Assis Orselli; de secretário, Adelson Nogueira Barreto; de tesoureiro, Osvaldo Wilmer.

ARREBADA A RESIDENCIA Na madrugada de hoje, os amigos do alheio após arrastarem uma das janelas laterais da casa n.º 159, da rua S. José, de lá roubaram joias no valor de dez mil cruzeiros.

A autoridade de plantão na Central, identificada da ocorrência, compareceu ao local, apurando que foram as seguintes as joias furtadas: um anel de brilhantes incrustados em platina, dois relógios de ouro para homem, uma aliança e uma corrente do mesmo metal.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE S. PAULO Reuniu-se anteontem, no Palácio da Justiça, sob a presidência do prof. N.º Azevedo, o Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil.

Estiveram presentes os conselheiros Leoncio Ribas Marinho, Celso Leme, Paulo Carneiro Maia, Teófilo R. de Andrade Filho, João Azevedo Marchetti, Francisco Neto Cabral, Leônidas Silva, Getúlio de Paula Santos, Fernando Rudge Leite, Djalma Forjaz Junior, Ester de Figueiredo Ferraz, Francisco Morato de Oliveira, Otto Cyrilo Lehmann, Paulo Barbosa de Campos Filho, Filomeno J. da Costa.

Foi consignado em ata voto de pesar pelo falecimento do advogado Manuel Monteiro Gondim.

No processo n.º C-180 foi lido voto pelo conselheiro Otto Cyrilo Lehmann, tendo sido o julgamento adiado por pedido de vista.

Foram aprovados os seguintes pedidos de inscrição: — Isidro Romão, como advogado, por reingresso, Manuel Vieira de Almeida Ramos, secundariamente.

O futuro secretário

(Conclusão da última página). "JANTAR BRASILEIRO" Em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez confirmou que, realmente, fora convidado para participar de um "jantar brasileiro" a realizar-se no dia 9 de janeiro, na capital da República.

"Vou a Recife para participar de uma reunião de engenheiros da Universidade de Pernambuco. Deverei estar em Recife no dia 10. Para essa viagem, serei obrigado a pernoitar no Rio, no dia 9. De maneira que acedi a um convite feito pela "Tribuna de Imprensa" para tomar parte no jantar, a que devem comparecer personalidades políticas e militares de todos os partidos. O diretor desse jornal pediu-me que fosse o orador. O tema é: "A POLÍTICA DE DEFESA NACIONAL", que deverá desenvolver nesse jantar. Mas devo esclarecer que não tem qualquer aspecto político-partidário".

Respondendo a outra pergunta, sobre a audiência que iria conceder, logo mais tarde, ao sr. Hugo Borghi, declarou s. exc.: — "Deverá ser uma visita de despedida, de vez que o sr. Hugo Borghi está de partida para os Estados Unidos. Mas não é a primeira visita que esse líder político me fez. Tenho mantido com certa frequência contato com o sr. Hugo Borghi e discutido com ele assuntos políticos nacionais e estaduais".

deverá comunicar ao IAPC o seu endereço, para troca de correspondência.

BOAS FESTAS

A diretoria da Seção Brasileira do Colegiado Internacional de Clérigos enviou a este jornal um atencioso convite a emprestarmos de Boas-Festas, o que muito agradecemos e retribuímos.

— O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo teve a amabilidade de nos distinguir com votos de Boas-Festas, gentileza que, penhorados, retribuímos.

— Recebemos e retribuímos cumprimentos de feliz Natal da Confederação Brasileira de Basketball.

Acusa o delegado

(Conclusão da última página). to, porque ainda está distante o termo do prazo da vigência do acordo celebrado, n.º ano passado, e também estavam a par do pessoal do Rio pretendendo estender a greve a São Paulo. Portanto, não vimos prejuízo nenhum para os tecelões paulistas, em transferir a assembleia para o próximo dia 11, depois das festas de Natal. Diante dos fatos ocorridos e não muito bem interpretados, por aqueles que não tinham o objetivo da D.R.T. em garantir a liberdade sindical, dentro da legislação em vigor".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ANO NOVO SEM ENERGIA ELÉTRICA

RIO, 18 (Asapress) — O Rio de Janeiro e São Paulo, provavelmente, entrarão no Ano Novo com a sua energia elétrica. A Light requereu do Conselho de Aguas e Energia Elétrica a prorrogação do sistema restritivo, que deve terminar no próximo dia 31. Os técnicos estudam a solicitação da empresa concessionária, que afirma números e dados para comprovar que a situação continua perigosa para o sistema abastecedor daquelas duas capitais, de vez que se em meados de 1953 é que deverá estar em vias de conclusão as instalações importadas para a usina de Fontes.

Nas sessões da semana vinda, o general P. Borges, presidente do C. N. A. E., de posse do parecer do relator, porá a matéria em votação.

COLOSSAL ENCHENTE INUNDA DUAS CIDADES BAIANAS

Destruidas 3 pontes e mais de 300 casas — Incalculáveis os prejuízos materiais — Mortes e desabamentos

SALVADOR, 18 (Asapress) — Para o contentamento do povo baiano, o jornal "A Tarde", em sua edição de ontem, publica o seguinte: As chuvas do mês de dezembro começaram a cair a final em todo o Estado. Assim, o verão que fustiga há muito o território baiano, foi superado, enchendo de alegria a população nordestina, onde a estiagem fora tão grande que transformou os campos em terreno calcinado.

Antontem, em Cachoeira de São Félix, os seus habitantes foram acordados com a água, que entrou em suas casas, em avalanche, que descaía dos morros para multiplicar o volume do curso dos históricos rios Paraguaçu e Jaguaribe.

Ontem, foi a vez do município de Nazaré das Farinhas, que sofreu danos jamais conhecidos, em face da absurda e inédita enchente de Jaguaribe. As notícias chegadas a esta capital, procedentes de Nazaré informam que a cidade foi quase que totalmente inundada pela enxurrada do rio Jaguaribe. O edifício onde funciona a Escola Normal, situada num ponto alto da cidade, foi atingido pelas águas. Os danos materiais causados são de grande monta, registrados duas mortes. Adiantam as últimas notícias, que houve desabamento.

A MAIOR DE TODAS AS ENCHENTES

SALVADOR, 18 (Asapress) — Conhecem-se agora, em suas justas proporções as consequências das enchentes dos rios Jaguaribe, Jacupé e Paracatu, que inundaram as cidades de Nazaré e Cachoeiras.

Esta é a maior das enchentes desde 1902 quando grande parte da cidade que se desenvolvia fora destruída. Agora, a fúria das águas foi de tal natureza que as ruas centrais, mesmo as situadas nos pontos mais elevados foram atingidas, sendo arrasadas diversas casas. A Estação da E. F.

Gratificação adicional aos servidores civis da União

RIO, 17 (Asapress) — O Diretor da Divisão do pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, sr. Carlinho Huguêni, a propósito do recente decreto que regulamentou a concessão de adicionais, determinou a execução ex-officio, em data de 16 do corrente do aludido prelo legal, a gratificação atinente a todos os funcionários e extranumerários amparados pelo artigo 23, que possuíam averbas em seus assentamentos certidões de tempo de serviço que autorizavam a conclusão da medida. A turma da Hollerith da Divisão do Pessoal, está organizando a folha de pagamento suplementar relativa a gratificação adicional e ao abono de emergência, trabalhando ininterruptamente 24 horas.

Esse trabalho — explicou o sr. Carlinho Huguêni — em vista do acidente da máquina, foi interrompido nos primeiros minutos da madrugada de hoje mas já voltou a normalidade e deverá estar em condições de serem pagas as folhas tão logo seja sancionada a respectiva lei.

Os preços de venda da gasolina com álcool

RIO, 18 (A. N.) — O processo concernente à nova alteração dos preços da venda da gasolina, solicitada pelas companhias distribuidoras de produtos de petróleo, em decorrência da mistura de álcool anidro, foi examinado pelo Conselho Nacional do Petróleo, em sua última reunião. O plenário homologou o parecer do relator, que fez as seguintes recomendações: a) que não seja aumentado o preço da gasolina em consequência da mistura de álcool anidro, enquanto subsistir em poder das companhias distribuidoras qualquer remanescente das quantias por elas recebidas para cobertura da diferença de preço do álcool anidro, quantias essas que não tenham sido despendidas na aquisição do produto.

DONATIVOS

Recebemos de Ernesto Liviero, o donativo de Cr\$ 1.000,00, para ser usado na construção do Orfanato Cristiano Colombo, Cr\$ 200,00; de Santo Amaro, 200,00; de Anjo de Cocal, 200,00; de Santo Amaro, 200,00, e de Santo Amaro, Campos de Jordão, Cr\$ 200,00.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Nas proximidades de Santo Amaro, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém, para velhos indigentes, o Abrigo Vila Mascote, para casas de velhos ou vivas com filhos menores, existem 23 casinhas, num pavilhão independente, recebem-se crianças anormais, a Escola D. José Caspar, em prédio próprio, ministra instrução primária às crianças do Abrigo e das circunvizinhanças. O hospital Frederico Ozanam é destinado às crianças que adoeçam ou que já entram enfermas no asilo.

Assistência Vicentina aos Mendigos

O movimento do Abrigo Vila Mascote, em novembro, foi o seguinte: — existiam em 1.º de novembro, 269; — entraram, 11; — saíram, 10; — faleceram, 5; — passaram para dezembro, 265.

Assistência Vicentina aos Mendigos

As 11 novas internadas foram encaminhadas: — 3 por conferências; 1 por dama de caridade; — 4 pela Secretaria de Segurança Pública; — 1 pela Prefeitura de Santo Amaro; — 1 pela imprensa; e 1 por contribuinte. Eram brasileiros 9 e 2 estrangeiras, sendo 10 de maior idade e uma menor.

Assistência Vicentina aos Mendigos

O hospital Frederico Ozanam teve o seguinte movimento: — existiam em 1.º de novembro, 151; — entraram, 8; — obtiveram alta, 8; — faleceram, 5; — passaram para dezembro, 148.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Foram aplicadas 231 injeções intramusculares; — 48 injeções endovenosas; — feitas 4 intervenções de pequena cirurgia; — 171 curativos e 5 exames de laboratório. No gabinete odontológico foram feitos 46 curativos; — 13 extrações; — 2 obturações, além de 6 outros trabalhos clínicos e 1 cirúrgico.

Assistência Vicentina aos Mendigos

A inscrição de contribuinte mensal poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 24.000.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

Assistência Vicentina aos Mendigos

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

Assistência Vicentina aos Mendigos

CONCESSÃO DO ABONO DE EMERGENCIA AO FUNCIONARIO PUBLICO FEDERAL

Sem prejudicar a concessão do benefício, foram vetados alguns dispositivos

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da República sancionou o projeto de abono ao funcionalismo público federal, vetando o artigo 23 e seus parágrafos, e o parágrafo 3.º do artigo 19.

OS DISPOSITIVOS VETADOS

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da República vetou parcialmente o projeto de abono ao funcionalismo, o que em nada prejudicará o pagamento do benefício.

Foi vetado o parágrafo 3.º do artigo 19, que estava assim redigido: "Os institutos e caixas de aposentadorias e pensões darão abono aos seus servidores se puderem reajustar a pensão e as aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

Da maneira pela qual estava redigido, o parágrafo 3.º do artigo 19 condicionava o abono dos servidores de institutos e caixas ao aumento das pensões e aposentadorias dos segurados. Esse aumento, porém, depende de complicados cálculos atuariais, que demandam tempo. Ainda que os institutos pudessem pagar o reajustamento, não seria coisa imediata. Assim, na melhor das hipóteses, o abono somente sairia de...

serviços patrimoniais descentralizados.

"Parágrafo 3.º — Não se compreenderão nas exposições deste artigo a percepção de: a) — ajuda de custo diário; b) — salário-família; c) — adicional por tempo de serviço; d) — auxílio de doença e cálculos de proventos de inatividade decretada depois de cumpridos 35 anos de serviço."

Os motivos do veto dizem respeito, principalmente, ao caso dos fiscais de consumo. De acordo com o parágrafo 1.º do artigo 25, os fiscais ficariam sem a participação nas multas. Entretanto, nenhum instituto substituiria essa participação, que existe, aliás, em quase todos os países, a título de estímulo ao trabalho dos fiscais.

O governo está estudando a matéria. Para compensar a não participação nas multas e a consequente falta de estímulo, poderia, por exemplo, ser instituído o sistema de julgamento sumário a prisão dos infratores. Entretanto, não é possível cortar, pura e simplesmente, a participação nas multas, o que viria diminuir, e de muito a arrecadação.

O deputado Mário Alino, que tem acompanhado todas as fases do abono, e que se encontra no Café à hora em que foi sancionado o benefício, está envidando todos os esforços para que já na próxima segunda-feira sejam iniciados os pagamentos.

ENCERRAMENTO DO II CONGRESSO INTER-AMERICANO DE TRABALHADORES

RIO, 18 (Asapress) — Ao encerrar o encerramento do II Congresso Interamericano de Trabalhadores, em nome do presidente da República usou da palavra o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana que, inicialmente, agradeceu a visita das delegações do Congresso do ORIT ao chefe da Nação. Afirmou, a seguir, a satisfação que o governo do Brasil fez realizar-se na capital do nosso país aquele conclave, pois foi esta uma ótima oportunidade para que os trabalhadores de toda América e observadores do resto do mundo verificassem que em nossa terra está assegurada pelo poder público plena liberdade às organizações sindicais. "Não tem e governo nenhuma ingerência na escolha dos dirigentes sindicais, afirmou o orador nenhuma inter-

ferência na administração dos sindicatos. Esta atitude decorre da compreensão de nosso governo de que, uma verdadeira democracia só existe quando as classes trabalhadoras gozam não apenas da liberdade jurídica, mas, especialmente, da liberdade econômica que, em nosso país, não é completa, em todas as oportunidades, tem procurado assegurar aos trabalhadores. Recordou depois as palavras do chefe do governo por ocasião dos festejos do 1.º de maio deste ano, quando s. exc. reafirmou sua confiança no movimento trabalhista do Brasil, através da organização dos Trabalhadores e seus sindicatos. Concluiu expressando os agradecimentos do governo brasileiro a todos os delegados e operários que aqui se encontravam.

IMIGRANTES HOLANDESES PARA A REGIÃO DO NORDESTE

RIO, 18 ("Correio") — Grupos experimentais de imigrantes holandeses da Indonésia serão encaminhados para o norte e nordeste do país a partir de janeiro próximo, de acordo com os termos do convênio firmado pelos governos estaduais, para admissão de operários e técnicos especializados que possam colaborar no programa de industrialização daquela região.

HOLANDESES DA INDONÉSIA

Esses imigrantes são holandeses de terceira e quarta gerações nascidos na antiga possessão batava e que optaram pelo repatriamento, quando da emancipação da Indonésia, conservando sua nacionalidade. Para aliviar o problema da superpopulação da Holanda, eles se dispuseram a migrar para o Brasil, preferindo justamente o norte e o nordeste, onde as condições climáticas se assemelham às daquelas ilhas do Pacífico, onde vivem.

Os holandeses vão se dedicar às atividades nas indústrias do açúcar, borracha, juta etc., com as quais já estão familiarizados. Segundo ficou assentado entre o comissário holandês de imigração, sr. Jan Havenham, e o ministro Nilo Alencar, virão em pequenos grupos, inicialmente, para facilitar sua colocação no país. De acordo com os resultados da experiência, os fluxos migratórios serão intensificados.

FAZENDA MODELO

Os governos brasileiro e holandês estudam também a expansão dos estabelecimentos agrícolas em nosso país, com a vista de outras famílias. A Cooperativa Holandesa de Campina, disposta a uma grande área, podendo comportar cerca de mais 100 famílias cuja transferência para o Brasil deverá se operar nas mesmas bases anteriores, isto é, com seu gado, maquinaria, sementes, cabendo ao nosso governo apenas financiar a colonização, isto é, construção de casas, instalações, manutenção durante o primeiro ano, despesas que serão reembolsadas posteriormente. Os entendimentos deverão ser concluídos a tempo do embarque do primeiro contingente em março e do segundo, em junho do ano próximo.

Simultaneamente, está também em estudos, a criação, no Brasil, de uma fazenda modelo, destinada à adaptação e distribuição dos imigrantes holandeses. As despesas para a instalação desse centro correrão por conta dos dois governos, devendo a Holanda entrar com a sua parte em maquinaria, gado e sementes.

"Volte o mundo ao Evangelho e encontrará a paz"

RIO, 18 ("Correio") — Dom Heider Camara voltou de Roma e disse para a reportagem carioca: "Volte o mundo ao Evangelho e encontrará a paz que perdeu de fato. O Evangelho se afastou. Preocupado sempre com a questão social, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro acentuou: "Por dois motivos principais, a posição da Igreja em face dos conflitos sociais é de grande segurança e firmeza. De um lado, além de contar com a assistência divina, conta com a experiência multi-sécular de quem muito tem visto no correr dos séculos. De outro, porque a Igreja é mãe de todos — governantes e governados, trabalhadores e patrões, pobres e ricos."

Todo a ideologia política deixa raízes numa concepção de vida, numa filosofia, razão pela qual a Igreja está sempre atenta em analisar o conteúdo filosófico das mensagens políticas."

E dom Heider Camara concluiu: "As mensagens da Santa Sé são cada vez mais claras a respeito: A Igreja espera e deseja que o operário, sem esquecimento dos próprios deveres, seja reconhecido, em teoria e na prática, seus direitos de criatura humana e de filho de Deus. A ascensão do proletariado ao convívio social e a participação na vida cívica há de ser uma das mais belas marcas de nosso século."

NOVO MARECHAL

RIO, 18 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto, promovendo ao posto de marechal, na reserva, o general do Exército Heitor Augusto Borges.

Colam grau os engenheiros da Escola Politécnica

Promovida pela Congregação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, celebrou-se ontem à noite, no Teatro Cultural Artístico, a solenidade da colação de grau dos engenheiros de 1952, cuja turma se compõe de 140 graduandos, assim discriminados: 102 engenheiros civis, 23 engenheiros elétricos, 7 engenheiros químicos, 3 engenheiros de minas e metalúrgicos e 1 engenheiro arquiteto.

Formada a mesa diretora dos trabalhos, sob a presidência do prof. dr. Antônio Carlos Cardoso, diretor da Escola, foi o governador, prof. Lucas Nogueira Garcez, convidado a assumir a presidência. Fazendo-o, concedeu a palavra ao prof. Cardoso, que discursou, despedindo-se dos alunos. Falaram, também, o sr. Antônio Alberto França Pinto, orador oficial, e o prof. dr. Telemaco Hipólito de Macedo van Langendonck.

A cerimônia contou com a presença do comandante da 2.ª R. M., general Edgar de Oliveira; comandante da 4.ª Zona Aérea, brigadeiro do ar Armando Aragão; secretário da Viação e Obras Públicas, prof. Nilo Alencar; e do Amaral, diretores de Faculdades e Escolas de Engenharia, e professores das Universidades de São Paulo.

FESTAS DE FORMATURAS

INSTITUTO MUSICAL JOSE MAURICIO — Estuou-se ontem, no auditório do Conservatório Dramático e Musical à avenida São João, 269, a cerimônia da colação de grau dos diplomandos do Instituto Musical José Maurício, tendo sido executado um bem organizado programa.

A parte musical esteve a cargo dos respectivos alunos, tendo sido integrada com escolhas composições de autores nacionais e estrangeiros.

O Orfêo do Instituto executou os números principais, sob a direção da prof.ª Rachel Peixoto, diretora do Instituto.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO TIRADENTES — A solenidade de colação de grau dos novos diplomandos será realizada no dia 7 de janeiro, às 20.30 horas, no Grande Auditório do Teatro de Cultura Artística à rua Nestor Pestana, 196.

COLEGIO ESTADUAL PRESIDENTE ROOSEVELT — Realiza-se ontem as solenidades de formatura da turma deste ano, do Colégio Estadual Presidente Roosevelt.

Em 9 horas, foi celebrada missa, em ação de graças, na Igreja Santa Cecília e às 20.30 horas, no Teatro Artur Azevedo, efetuou-se o ato da entrega de diplomas.

Poi parafinino o prof. Rene de Oliveira Barbosa, tendo falado, em nome dos colegas, o diplomando Sérgio Wakia.

VISITOU AVARE' O GOVERNADOR DO ESTADO

Alvo o prof. Lucas Nogueira Garcez de cari-nhosa manifestação de apreço na cidade da Sorocabana — Visita à Santa Casa de Misericórdia

Esteve anteontem, em visita à cidade de Avare, onde inaugurou importantes melhoramentos, o governador Lucas

DEZ HORAS POR DIA

FRANCISCO PATI

O presidente Altino Arantes disse a um repórter paulistano que a sua biblioteca particular se compõe de um cinco mil volumes e informou que lê dez horas por dia.

Conheço a biblioteca no palácio da rua Frei Caneca. Ocupa duas salas, a esquerda de quem entra. Ali se reúnem durante muitos anos as sessões ordinárias da Academia Paulista de Letras. A primeira coisa que se nota é a distinção do ambiente. Estantes muito bonitas enchendo as paredes. Estantes com vidro, isto é, armários. Na primeira sala, ao centro, uma mesa com um bronze em cima. Varias poltronas de couro em torno dela, disseminadas com arte. Na segunda, a mesa de trabalho. Estantes, também, em todas as paredes. Dentro das estantes, encadernações lindas. Depois das encadernações, vem o livro. Um homem de pensamento, "double" de homem público, precisa conhecer: história, filosofia, literatura, economia, política, livros de viagens.

Num dos meus frequentes, (e para mim honrosíssimos) "entretimentos" com Afonso de Taunay, veio à baila a biblioteca recomendada por Augusto Comte aos homens que não têm tempo para estudar. Sabem os leitores que ela se compõe apenas de 150 volumes. Ora, lembrando isso ao grande historiador das "Bandeiras", recuperei-me ele:

— Hoje, seria preciso multiplicar esse número por trinta. Multiplicando por trinta a biblioteca recomendada por Augusto Comte chegamos quase à de Altino Arantes, com cinco mil volumes.

Não me parece, em verdade, seja necessário. Se o homem que gosta de ler não possui, com efeito, uma especialidade profissional, cinco mil volumes bastam. As bibliotecas pequenas permitem maior seleção. Não é indispensável guardar nas estantes todos os livros que compramos e temos. Outra maneira é passar adiante outros deles. Estão se formando em todo o interior de São Paulo bibliotecas públicas, por iniciativa de entidades particulares. Não se cansam de pedir-nos livros. Por que não dispor em benefício delas dos volumes que não precisamos conservar?

Conheci uma das maiores bibliotecas particulares de São Paulo, revendi-a a retalho por uma livraria paulistana. Compunham-na mais de vinte mil volumes. Muitos muito bem encadernados, ainda que as encadernações não tivessem sido feitas em Paris, como as de Alfredo Pujol. No meio de muita coisa boa havia relatórios de companhias de estradas de ferro, mensagens, almanques, cartões forâneos. Não quero dizer com isso que um relatório de companhia de estrada de ferro seja leitura desprezível. Estou unicamente fazendo um inventário e justificando a minha velha ideia de que uma biblioteca particular, de homem não especialista, não deve fazer concorrência às bibliotecas públicas, cuja importância está quase sempre em razão direta da quantidade.

Quando às dez horas de leitura diária, o fato só me inspira inveja.

A prova de que Altino Arantes lê muito está nos seus discursos. Revela-se através destes o homem de curiosidade intelectual insatiable. Revela-se essa curiosidade principalmente por causa dos temas sobre os quais é convidado a falar em público. Possuindo mercedemente a alta projeção social e política, o ilustre presidente da Academia Paulista de Letras precisa estar "à la page" em todos os ramos da produção intelectual no mundo. Tanto pode falar sobre autores e homens de sua predileção (como foi recentemente o caso do discurso na homenagem a Roberto Moreira), como sobre a instalação de uma nova escola ou o recolhimento de mais uma hora de aula. Aliás, em se tratando de antigo presidente do Estado, concordou com Motta Filho, que o considerou, em artigo recente, um homem de letras cortado desde muito moço pela política.

Dez horas por dia constituem um recorde. Não aconselho tanto. A meu ver, deve-se ler todos os dias, nem que seja uma página. A divisa latina de Victor Hugo como escritor era "Nulla dies sine linea"; a divisa de todo homem de bom gosto tem de ser "nenhum dia sem uma página".

Logo criar o hábito da leitura. Isto feito, convém ler seja fixado um limite razoável na nossa vida, nas nossas ocupações, quotidianas. Altino Arantes lê dez horas por dia mas não deixa de frequentar cinemas e teatros. Devemos ler quanto for possível, sem prejuízo da vida. Uma página não é um limite: é um modo de dizer. Lela quem puder duas horas no mínimo. Duas horas por dia são sessenta por mês, cerca de mil por ano.

Mil horas de leitura por ano são mil horas de sossego do coração e de enriquecimento do espírito.

A politica de pressão

CARLOS DAVILA

A guerra comunista se agravou, nestes últimos tempos, sem que muitos sentissem essa agravamento. Como a situação na Europa está relativamente tranquila, como nos países mais atingidos pela influência comunista essa influência cresceu, como a França e a Itália têm, nestes últimos tempos, reagido com vigor contra a tática vermelha no rumo de seus negócios políticos, a impressão que se teve foi a de que a guerra se distanciara, como certas tempestades por ventos oportunos, como os que varreram as terras do marechal Tito.

Entretanto, o que houve foi, principalmente, uma mudança de tática, mudança essa que, influentemente, alcança países como o Brasil. Quem lê os discursos, as proclamações, as recomendações providas, direta ou indiretamente, de Moscou não pode deixar de concluir que o nosso país deve, mais do que nunca, redobrar sua vigilância.

A nova política russa iniciou-se com o predomínio completo dos países satélites, o que começou, num gesto muito hitleriano, com a imposição, em 1945, por parte de Vishinski ao jovem rei Miguel, em Bucarest, e que teve agora a sua fase sensacional. E essa cobertura defensiva foi seguida de uma ofensiva cuidadosamente preparada contra os chamados países coloniais, subindependentes, enfraquecidos ou atrasados, fora do continente europeu. E o ataque começou por países do Oriente Médio, pelo Extremo Oriente, chegando assim às colônias africanas e sul-africanas. Para a Alemanha oriental, ele estabeleceu um programa de unificação e de desmilitarização, com o afastamento do governo de Bonn da influência americana. No sul, tenta, por todos os meios, obter da Turquia seu consentimento para a defesa comum dos Dardanelos, exercendo uma perigosa pressão sobre os kurdos e os armênios, que povoam a fronteira soviética. No Oriente Próximo age, nos elementos ortodoxos, através da patriarca de Moscou. Sobre o Iran, o Afeganistão e a Índia ela age, explorando as diferenças sociais, a miséria social, opondo a

isso a afirmação da prosperidade material das repúblicas soviéticas próximas, como as de Usbequistão, de Turkmenistão e de Tagiquistão, tidas como "verdadeiros faróis do socialismo". Em seguida, atraindo o nacionalismo, as condições sociais e econômicas, fabricou a guerra na Coreia, na Indonésia, na Indochina, todas essas asseguradas pela vitória comunista na China contra as tropas corrompidas e exaustas de Chiang Kai Chek.

De olhos atentos, sobre os acontecimentos no Cairo, sobre os movimentos da Liga Árabe, com seus agentes entre os rebeldes de Tunis e os fanáticos de Mau-Mau, os comunistas pretendem apertar o cerco na América do Sul, com o lema enfático "por uma paz durável e por uma democracia popular".

Ainda agora o Partido Comunista Argentino publica um documento expressivo, que é aquele em que dá apoio ao plano quinquenal do general Peron. "A situação econômica do país, diz esse documento, — o cunho imperialista dos pactos bilaterais, cujo objetivo é isolar e submeter os povos latino-americanos aos desígnios da oligarquia, ao serviço do imperialismo, fazem com que esse apelo do presidente da República tenha excepcional repercussão. Não respondemos a esse apelo como partido de oposição que somos, porque divergimos do governo nas questões fundamentais, mas fazemo-lo, como um partido que luta pela unidade das massas populares e para incentivar o progresso do país e o movimento de independência nacional, pela paz e pelo regime constitucional".

O Brasil continua, por isso mesmo, na mira das armas vermelhas. Há esperanças para que elas permaneçam assim. O governo atual, de início, foi condicionado com o sabor da demagogia socializante. Há nele quem insufla o populismo, promete o prestígio crescente da justiça das massas, estimule a exacerbação nacionalista. E, por isso, se ele mesmo não reagir, contra essa infiltração e contra as crises que provoca e estimula, terá o país que passar por tristes e graves acontecimentos.

POLITICA NACIONAL

RIO, 18 (Correio) — Confirmando em linhas gerais a nossa notícia de ontem sobre a atitude do P. R. em face da proposta de reforma administrativa, o Diretorio Nacional do mesmo Partido reuniu-se, hoje, e forneceu, posteriormente, à imprensa, a seguinte nota oficial: "Por solicitação do deputado Manoel Novais, no exercício interino da liderança, reuniram-se, na sede do P. R., os membros do Diretorio Nacional presentes nesta capital e as bancadas do Partido na Câmara e no Senado, para tomar conhecimento da consulta feita, por carta, aquele deputado, pelo deputado Gustavo Capamanga sobre se o P. R. concorda ou não em participar da Comissão Interpartidária que vai estudar o projeto de reforma administrativa.

Estando ausente da capital a maioria dos membros do Diretorio Nacional, inclusive o seu presidente, nada foi deliberado, tendo ficado evidente o propósito de manter-se o Partido Republicano dentro dos termos da nota de 8 de outubro de 1952, a não ser que se trate de matéria nova, que poderá ser examinada oportunamente pelo Diretorio Nacional.

O deputado Manoel Novais ficou incumbido de solicitar maiores esclarecimentos ao líder da maioria. A reunião foi presidida pelo vice-presidente Candido da Mota Filho, da seção de São Paulo.

PRESIDENCIA DA UDN
RIO, 18 (Aspress) — Com respeito a momentos questiona da presidência Nacional da UDN, o sr. Cidilho Braga em entrevista à imprensa declarou:

"Há engano em dizer-se que a direção da UDN, tenha identificado como colaboracionista o movimento em favor da candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência do Partido. Bastaria o patrocínio do sr. Franzem de Lima e da seção mineira para que ninguém lhe pudesse atribuir esse caráter.

Por outro lado, tem sido tão leal ao Partido e tão correta a conduta do sr. Gabriel Passos que infundadas e injustas seriam as restrições que se fizessem ao seu nome por motivo de suas relações pessoais com o presidente da República.

O que realmente me pareceu e parece-me pouco provável é que a UDN concorde em assegurar a Minas os dois postos — a presidência e a liderança. Por isso, ao ser-me comunicado o lançamento da candidatura Gabriel Passos, limitei-me a ponderar, como era de meu dever, que ela provavelmente determinaria o saqueio da liderança Afonso Arinos. Uma vez, porém, que a seção mineira, levada a operar, preferiria a presidência Gabriel Passos, a objeção desaparece, evidentemente.

Além disso, nenhuma outra objeção fiz ou farei ao nome do sr. Gabriel Passos".

ENTREGA DO ESQUEMA DA REFORMA ADMINISTRATIVA
RIO, 18 (Aspress) — Está marcada para sábado a data da cerimônia da entrega dos estudos relativos a reforma administrativa aos líderes dos partidos. A cerimônia deverá ser realizada no Palácio do Catete, sendo a entrega feita pessoalmente pelo presidente da República que, na ocasião, deverá discursar reiterando os propósitos do governo anualmente, em 3 de outubro, quando formulou um apelo para uma união nacional, preconizando a necessidade da reforma em aprego.

Assembleia geral da ONU em São Paulo
RIO, 18 (Aspress) — O ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe da Divisão da Política do Ministério do Exterior, declarou que o Itamaraty encara com a maior simpatia a instalação da Quarta Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em São Paulo, em 1954, conforme proposta do deputado paulista Tamara, ao governador Lucas Nogueira Garcez, na Assembleia de São Paulo.

DECISAO DO RELATOR DO S. T. F. SOBRE O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL
RIO, 18 (A. N.) — Designado, hoje, o relator para julgar o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos, contra a publicação do inquerito no Banco do Brasil, o ministro Luiz Galoti concedeu a medida liminar, mandando suspender a publicação, enquanto aguarda as informações solicitadas. Declarou o ministro Galoti que, se indeferisse a medida liminar, estaria praticamente denegando, antecipadamente, a segurança.

Reação contra o gregarismo nas eleições
DR. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

partidos organizados. Pelo contrário: os organismos políticos vivos e elásticos que deviam ser os partidos supõem a democracia. Isto é, a mentalidade política-madureza que, pretendendo realizar o que já acerta e bom, aceita também nos "adversários" políticos a mesma disposição e, portanto, está sempre em caminho para a concordia, fazendo para tal fim todos os esforços cabíveis.

A reatção dos eleitores explicou-se, em boa parte, pela falta de fé nos partidos-instituições, cujos membros militantes, como tais, não parecem ao eleitor exercer a função de cidadão mas a de súdito do partido. O eleitor desiludido de partidos partidários da interressa das eleições porque não lhe é dado tomar parte, democraticamente, através de seu representante, nos trabalhos parlamentares, mas tem que contentar-se com o número de votos obtidos pelo partido. A realidade política não é democrática. O povo não se governa pelo Parlamento: na realidade da eleição

proporcional e por chapas, são os partidos que governam o povo e que é flagrante perversão do princípio democrático. Daí vem, que os Parlamentos compostos pelo princípio proporcional perdem o contato pessoal com os eleitores e se tornam impopulares.

Como a representação proporcional multiplica o número de partidos políticos, acontece que nenhum deles pode, isoladamente, exercer uma ação de franco domínio. Surgem, então, as eleições propostas, candidamente, como "entendimentos anteriores" ao pleito eleitoral, para o fim de evitar "luta estéril, despesas inúteis, e consequentes rivalidades que só perturbam o espírito (sic) e entravam o progresso".

Alinda existe outro perigo dos "entendimentos anteriores" cristalizados em chapa única: não permitem a organização dum a maioria no Parlamento e, sim, o governo pelas minorias erigidas partidariamente, isto é, a ditadura partidária que é o grande mal entendido da democracia por parte dos políticos improvisados que não possuem o fardo dos eventos históricos. Democracia é a mais nobre forma do Estado porque une todos os eleitores maduros, intelectuais e moralmente, de governarem-se a si mesmos, por seus decretos livremente eleitos.

A ESTRELA SOLITARIA

CARLOS DAVILA

HOUSTON, Texas, via rádio — "O Texas já não existe", exclamou o presidente Jonas há 107 anos. Quando, porém, se percorrem os muitos milhares de quilômetros quadrados do território do Estado, pode-se pensar em tudo menos em que o Texas tenha deixado de existir. Sem dúvida, no dia 4 de julho de 1845, o Texas, deixou de ser uma nação soberana e passou a ser, por decisão do Congresso Federal, o 28.º Estado da União. Também sem dúvida, a sua estrela solitária passou a fazer parte da constelação que adorna a bandeira dos Estados Unidos. Mas a verdade é que o nacionalismo texano não morreu, mas se transformou no núcleo de um novo nacionalismo americano. Não só o chapeu e as botas do Texas estão adquirindo certa de cidadania nos outros 47 Estados, como também o novo individualismo de fronteira e um espírito de reafirmação patriótica estão contagiando os outros Estados, ainda que nem sempre lhes escape o comentário e as sátiras. Mais de um correspondente de guerra que conviveu com tropas texanas na frente da Europa durante a última Guerra Mundial escreveu que, naquele ambiente, a guerra parecia mais do Texas do que dos Estados Unidos.

"O Texas", disse John Brown, "não pretende originalidade no uso da estrela solitária como emblema, mas, quanto à persistência no seu uso, tem direito à preferência sobre qualquer outro pretendente". Referia-se à bandeira do Texas desenhada por Lorenzo de Zavala e que foi adotada oficialmente pela república quando declarou a sua independência do México em 1836. E, ali, ela deu o nome de "estrela solitária" a uma das bandeiras do Texas e do Chile antes de aparecer na do Texas. E, assim, endoando, ao vento, as bandeiras do Texas e do Chile se pareciam, no ponto de confusão. Na do Texas, a branca estrela solitária fica no centro de uma faixa azul perpendicular ao mastro, sendo o resto formado por uma faixa vermelha e outra branca que ocupam dois terços da largura. Na do Chile a estrela branca fica num quadrado azul junto ao mastro e o resto para a direita é uma faixa branca, enquanto a faixa vermelha, abaixo, cobre toda a largura da bandeira.

Em 1925, aprendi, para nunca mais esquecer, a diferença entre as duas bandeiras. Eu era embaixador do Chile em Washington, e fui convidado a pronunciar o discurso inaugural de uma convenção de Camaras de Comercio dos Estados Unidos que se celebrava nesta cidade de Houston, cuja população é agora o triplo do que era naquele tempo. O discurso, com que foram recebidos, estavam a bandeira chilena. Quando rodamos pela avenida principal, vi-a toda engalanada de bandeiras chilenas. No alme

co que precedeu a inauguração da convenção, externou o presidente do clube, que estava ao meu lado, o meu reconhecimento por esse embaixador chileno. Foi ele quem me apontou o erro. O que me haviam parecido bandeiras chilenas eram bandeiras do Texas. E salvou-me de uma "gaffe" porque eu tinha intenção de não discursar referindo-me a essa extraordinária homenagem ao meu país.

Por isso, estou falando e continuarei a falar da bandeira do Texas. A história dela é bem interessante. Em primeiro lugar, era a nação antiga teve tantas bandeiras com tão curta história. Primeiro, tremulou aqui a bandeira amarela e vermelha de Escalante e Ledo. Quando foi descoberta a colônia espanhola, no tempo de Carlos II, foi hasteado o pavilhão desse soberano, tratado com o escudo real ao centro. Em 1809, teve o Texas o seu primeiro governador sob a soberania francesa, que foi o Calvoeiro de La Salle, o qual deu ao território a sua primeira bandeira oficial, branca com flores de lis de ouro. Com a independência do México, em 1821, celebrou-se a união da bandeira mexicana com as suas três cores, verde (independência), branca (pureza) e vermelha (a mistura do sangue do índio com o do espanhol), o escudo, a água, a serpente e o cacto no centro branco.

Em março de 1836, o Texas declarou a sua independência do México e se passou um tempo durante o qual, segundo dizia Sam Houston, "não lutavam sob nenhuma bandeira conhecida". A 11 de maio de 1836, foi adotada oficialmente a bandeira de Lorenzo de Zavala com a estrela solitária e com esse emblema foi reconhecida como república independente um ano depois pelo governo dos Estados Unidos. A legenda popular, ainda hoje repetida pelas ultra-patriotas texanas, assegura que quando o Texas nasceu a fazer parte da União, a bandeira da estrela solitária se rasgou pelo meio no momento de ser arriada.

E durante a Guerra Civil até a rendição do general Lee em 1865, a estrela solitária do Texas deixou de ser uma das 28 bandeiras da União e passou a ser uma das 7 da bandeira da Confederação. Pelo menos, 4 bandeiras diferentes do Sul tremularam nessas 4 anos sobre o território do Texas.

Grande número de outras bandeiras foram arvoradas no Texas nos períodos de luta. Um patriota espanhol natural da América arvorou em 1816 a primeira bandeira independente texana na luta contra a Espanha. Era a bandeira da Venezuela, branca e vermelha com uma espada e uma coroa de louros verde. Nessa mesma época, o romântico Jean Lafitte se entremeteu na ilha de Galveston. Tinha cartais pintados a Venezuela e arvorou também a bandeira venezuelana que passou a ser a das três faixas horizontais de amarelo, azul e vermelho.

Balanco das atividades do Senado em 1952
RIO, 18 (Aspress) — O balanço das atividades do Senado na legislatura atual revela a realização de 197 sessões, sendo 179 ordinárias e 18 extraordinárias, das quais 14 autônomas e uma especial, para comemoração cívica. A laqueificação registrou 1.532 discursos, sendo 149 proferidos pelo sr. Moazart Lago, que manteve a primeira vez o lugar de oratoria. Afora os suplentes, o sr. Vespasiano Martins foi quem menos ocupou a tribuna, com um discurso apenas. Ressalta-se que ele é membro da Mesa, enquanto que outros elementos, como os sr. Arns Leão, Matias Ollipo e Clodomir Cardoso, durante todo o ano falaram apenas duas vezes.

NA PREFEITURA MUNICIPAL
A OBRA JA' POMPOSAMENTE INAUGURADA ESTA' A EXIGIR A SUA CONCLUSÃO...

O sr. Theodor Cantanhão de Andrade, Diretor do Departamento de Educação, da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, enviou ofício ao prefeito nomeado da capital solicitando-lhe providências para o término das obras do Grupo Escolar Rural "Albino Torres".

O sr. Cantanhão informou que o corrente foi pomposamente inaugurado pelo Executivo municipal, com a presença de altas autoridades.

No ofício do diretor daquele departamento estadual são citadas as seguintes obras daquela unidade escolar, cuja execução não foi ainda levada a efeito: as do aviação, do alpinismo, da sigarra e dos alojamentos para estagiários.

OS CINCO MILHÕES
Falando ontem pela manhã aos

journalistas, frisou o prefeito nomeado da capital que a compra dos cinco milhões de brinquedos para a Prefeitura, para distribuição às crianças durante as festividades de fim de ano, foi feita com toda honestidade. E acrescentou: "Há a salientar até que o vereador Homero Silva, tendo verificado a aquisição de brinquedos para a Prefeitura, constatou comprar a 6 cruzeiros o metro do produto geralmente vendido a 9 cruzeiros.

INAUGURAÇÕES PARA O DIA DE NATAL
Foram programadas pela Prefeitura, para o dia de Natal, diversas cerimônias inaugurais de melhoramentos públicos executados pela municipalidade. As 8 horas, será definitivamente inaugurada a reforma da Praça da Estação, a cabo nos últimos meses.

Quinze minutos mais tarde, serão iniciadas solenemente as obras do viaduto da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, sob o qual passará a avenida Anhanguaba Superior, ex-Tororé, e a qual deverá estar pronta em 1954.

As 8.45 horas, serão entregues ao tráfego público as duas novas pistas da avenida 9 de Julho, entre as ruas Greenlândia e Iguaçu. A conclusão das duas outras pistas estará pronta em fevereiro próximo. As 9.30 horas, efetuará o prefeito nomeado da capital a inauguração do Teatro João Caetano, à rua Borges Lagoa, em Vila Clementino.

A seguir serão levadas a cabo as seguintes solenidades: As 10.30 horas, inauguração do Parque Infantil Princesa Isabel, na rua do Ipiranga; As 11.15 horas será entregue ao público a Ponte da Casa Verde, sobre o canal retilificado do Tietê; e As 16 horas, inauguração da Estrada do Canaúba, toda pavimentada.

Regresso hoje do chanceler João Neves
RIO, 18 (Aspress) — Chegara amanhã, a esta Capital, por via aérea, procedente de Lima, o ministro João Neves da Fazenda. O desembarque do chanceler brasileiro verificar-se-á entre as 10 horas, no aeroporto do Galeão.

NOTAS E COMENTARIOS

COMUNICAÇÕES INTERBAIRROS

Temos reclamado frequentemente contra a falta de comunicações entre bairros no município da capital, de maneira que precisamos agora aplaudir a iniciativa da CMTG pondo em circulação o Ônibus Norte-Sul.

A nova linha corresponde aproximadamente ao antigo bonde 39, linha "Ponte Grande-Vila Mariana".

Sai da "Praça dos Exportos", junto à Ponte das Bandeiras, atravessa o bairro da Estação da Luz, a cidade, e sobe até Vila Mariana, onde tem início a viagem de volta. É um trajeto longo, sem dúvida, mas necessário, tanto mais que pode beneficiar também todos aqueles que precisam deslocar-se entre os dois extremos da Paulicéia. Hoje, como ninguém ignora, tais comunicações são difíceis.

Diz-se que os ônibus "5-Estações" e "Circular" tem procurado atender às necessidades da população urbana.

É exato. Mas não basta isso. Mais interessante seria o estudo de linhas comunicando os bairros entre si, sem necessidade de atravessar o chamado centro cívico.

O novo ônibus vai ser obrigado por exemplo, a entrar no "Triângulo" pelo largo de São Bento. No largo de São Bento envereda pela rua Libero Badaró e vai sair no largo de São Francisco, a fim de atingir a praça João Mendes. Ora, esse trajeto é um dos mais sujeitos a "engarrafamentos" do trânsito. Já uma vez tivemos oportunidade de contar que um nosso companheiro de trabalho, tendo vindo de Santos em uma hora e pouco, levou, no entanto, cerca de quarenta minutos para a praça João Mendes chegar ao largo de São Bento.

O ideal é procurar servir do melhor modo possível ao público sem no entanto aumentar a afiliação ao aflito.

O aflito, no caso é o trânsito. Este acha-se atualmente em uma de suas horas mais difíceis. Neste mês de dezembro, mês de festas e por conseguinte de compras, atravessar a cidade do largo de S. Bento à praça João Mendes é meter uma lança em África. Não é empresa que tentem os motoristas de carros de praça os quais sistematicamente se recusam a fazer "corridas" dentro do perímetro citado.

Louvamos, não obstante, o interesse demonstrado pela CMTG, com a criação da nova linha. Fazemos votos para que outras sejam estudadas e criadas.

De ordem do sr. secretário da Fazenda, encontra-se aberta na Comissão de Compras da Diretoria Administrativa daquela Secretaria, instalada no 2.º andar, do edifício da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, nesta capital, Concorrência Administrativa nº 1.000 e encomenda de 50.000 (cinquenta mil) caixetas referentes ao empreendimento interno, autorizado pela lei 1.863, de 1.º de outubro último. De acordo com o edital afixado na sala da referida Comissão de Compras o encerramento da concorrência dar-se-á no próximo dia 23, às 12 horas.

CONTRA O ADESIOMO

Ha um velho ditado popular que diz: "Macaco que muito pula quer chumbo..." Essa asserção devia ser aplicada ao caso de certos políticos, ou aprendizes de política, cuja instabilidade partidária causa comentários no seio do eleitorado e contribui para uma apreciação pouco lisonjeira acerca das virtudes do regime.

Na verdade, de há muito se observa na opinião publica uma tendência a apoiar a reforma da lei eleitoral no tocante à força das legendas, isto é, ao seu significado na vida politica do país como representação da vontade popular, desde que somente os partidos nacionais podem disputar as eleições.

Causa espécie o fato de um candidato, cujo nome foi sufragado por urnas sob determinada legenda partidária, ocupando porisso uma cadeira de deputado ou vereador ou um posto executivo, desligar-se, após a eleição, do partido de que o elegeu e filiar-se a outro, num completo desprezo aos compromissos assumidos perante o que lhe deram o seu voto, deliberando assim livremente sobre uma transference cuja iniciativa é vedada ao proprio eleitorado.

Contra esse adesiomo é que se movimenta a opinião publica e com toda razão. Afinal, não se compreende como pode ficar assegurada a representação proporcional dos partidos, a que se refere o art. 134 da Constituição da Republica, se qualquer elemento de uma bancada tem a faculdade de manifestar sua adesão a outra corrente, desligando-se da sua legenda, sem, todavia, desocupar a cadeira ou o posto a que por ela foi guindado.

AS ultimas eleições realizadas nos novos municípios paten-tearam, de novo, um fenomeno que nada tem de surpreendente: a reatção de elevadissima percentagem de eleitores, a verdadeira fuga do eleitorado das urnas. Falta de interesse politico, desilusão, boicote, ou, principalmente, indole dum defeito congenito do sistema eleitoral?

Essencial, em toda eleição, é a liberdade da pessoa de, por um ato de decisão, fazer sua e rejeitar outra, ou outras possibilidades. Supõe, pois, a eleição, necessariamente, pluralidade de candidatas a serem eleitos.

Nas eleições politicas, os cidadãos elegem os seus representantes, isto é, "pessoas" que, para determinado tempo, representam, no Legislativo, a causa, os interesses, as convicções de seus eleitores, ou, para o Poder Executivo, uma pessoa entre outras, de notoria e comprovada capacidade e aptidão. Os partidos politicos que, sem impô-lo, apresentam as candidatas, nada mais deviam ser do que agrupamentos inevitáveis daqueles, cujas inclinações, interesses, convicções coincidem. São, por sua natureza, entidades transitorias, tornando-se em conta o momento essencial da eleição. O portador da eleição, em sentido ativo, é a pessoa fisica do eleitor, e, em sentido passivo, a do candidato, sendo o principio de eleição, da maioria ou, seja, o

contrato implícito da concordia e cooperação. A divisão das opiniões concretizada no fenomeno transitorio da luta partidária, é um valor intermedio e, nunca, uma finalidade.

Considerados em sua função essencial de coordenar as convicções politicas dos eleitores, dentro dos interesses gerais do bem comum, os partidos politicos deviam fracionar o povo apenas como eleitorado, enquanto não entra em vigencia o pacto de concordia na base da maioria que, uma vez apurada, substitui a união. O perene fracionamento politico do povo em partidos organizados militantes, que vivem recrutando associações (muitas vezes balendo como adversários os cidadãos de opinião diferente, abusando os eleitos de suas chapas como instrumentos de luta partidária, e considerando o partidatismo finalidade politica, representa, afinal, um primitivo mal entendido da ideia da democracia. Esta, a democracia, não se identifica com uma multiplicidade de

Essa representação somente seria efetiva se a lei mandasse considerar automaticamente vago o lugar do mandatário que declarasse de publico sua deliberação de abandonar o partido, quaisquer que fossem os motivos alegados. Nem se faria mister a circunstancia de aderir a outro; bastaria a declaração de rebeldia para consagrar a expulsão do indisciplinado e a convocação do suplente. Só assim teria o eleitorado a certeza de que a representação do partido de sua preferência seria mantida e seus compromissos honrados.

A historia de deixar que o macaco pule de galho pode ser muito divertida, e talvez proveitosa para os simios da politica politica, mas é prejudicial ao regime pois corresponde a uma deturpação do sentido democratico das nossas instituições.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 17 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 634.414.073,40; — Movimento do mês — Cr\$ 27.754.907,40; — Total do mês — Cr\$ 662.168.980,80; — Saldo anterior — Cr\$ 725.470.566,90; — Movimento do mês — Cr\$ 36.154.163,90; — Total do mês — Cr\$ 761.624.730,80.

SER OU NÃO SER
Do caderno de um estudante de francês consta o seguinte apontamento, pouco mais ou menos: "Sabe-se que na conjugação ativa os tempos compostos da maioria dos verbos são formados com "avoir", ao passo que se conjugam com "être" certos verbos intransitivos que exprimem, seja movimento — "aller", "arriver", "partir" — seja mudança de estado — "devenir", "mourir", "naître".

Mas essa verdade não é assim tão absoluta. Diz-se também: "Il a couru, dansé, marché, sauté". Todos verbos de movimento.

E' tão importante a questão referente à conjugação perifrastica em francês, que a simples mudança do auxiliar determina muitas vezes mudança de sentido. Confrontem-se, para exemplo, estas duas frases: "Il a demeuré dans cette ville" e "Il est demeuré tout interdit". Na primeira "demeurer" tem o sentido de "habitar", ao passo que na segunda "demeurer" — "rester".

Inspeção preliminar a casas de ensino paulistas
RIO, 18 (A.N.) — O ministro da Educação assinou portarias, concedendo inspeção preliminar aos cursos: básico e técnico de contabilidade da Escola Técnica de Comercio "Conselheiro Buarque", com sede em Tupá; básico da Escola Comercial de Bariri, ambas no Estado de São Paulo.

Presidencia da UDN
RIO, 18 (Aspress) — Com respeito a momentos questiona da presidência Nacional da UDN, o sr. Cidilho Braga em entrevista à imprensa declarou:

"Há engano em dizer-se que a direção da UDN, tenha identificado como colaboracionista o movimento em favor da candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência do Partido. Bastaria o patrocínio do sr. Franzem de Lima e da seção mineira para que ninguém lhe pudesse atribuir esse caráter.

Por outro lado, tem sido tão leal ao Partido e tão correta a conduta do sr. Gabriel Passos que infundadas e injustas seriam as restrições que se fizessem ao seu nome por motivo de suas relações pessoais com o presidente da República.

O que realmente me pareceu e parece-me pouco provável é que a UDN concorde em assegurar a Minas os dois postos — a presidência e a liderança. Por isso, ao ser-me comunicado o lançamento da candidatura Gabriel Passos, limitei-me a ponderar, como era de meu dever, que ela provavelmente determinaria o saqueio da liderança Afonso Arinos. Uma vez, porém, que a seção mineira, levada a operar, preferiria a presidência Gabriel Passos, a objeção desaparece, evidentemente.

Além disso, nenhuma outra objeção fiz ou farei ao nome do sr. Gabriel Passos".

ENTREGA DO ESQUEMA DA REFORMA ADMINISTRATIVA
RIO, 18 (Aspress) — Está marcada para sábado a data da cerimônia da entrega dos estudos relativos a reforma administrativa aos líderes dos partidos. A cerimônia deverá ser realizada no Palácio do Catete, sendo a entrega feita pessoalmente pelo presidente da República que, na ocasião, deverá discursar reiterando os propósitos do governo anualmente, em 3 de outubro, quando formulou um apelo para uma união nacional, preconizando a necessidade da reforma em aprego.

Assembleia geral da ONU em São Paulo
RIO, 18 (Aspress) — O ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe da Divisão da Política do Ministério do Exterior, declarou que o Itamaraty encara com a maior simpatia a instalação da Quarta Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em São Paulo, em 1954, conforme proposta do deputado paulista Tamara, ao governador Lucas Nogueira Garcez, na Assembleia de São Paulo.

DECISAO DO RELATOR DO S. T. F. SOBRE O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL
RIO, 18 (A. N.) — Designado, hoje, o relator para julgar o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos, contra a publicação do inquerito no Banco do Brasil, o ministro Luiz Galoti concedeu a medida liminar, mandando suspender a publicação, enquanto aguarda as informações solicitadas. Declarou o ministro Galoti que, se indeferisse a medida liminar, estaria praticamente denegando, antecipadamente, a segurança.

Reação contra o gregarismo nas eleições
DR. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

partidos organizados. Pelo contrário: os organismos políticos vivos e elásticos que deviam ser os partidos supõem a democracia. Isto é, a mentalidade política-madureza que, pretendendo realizar o que já acerta e bom, aceita também nos "adversários" políticos a mesma disposição e, portanto, está sempre em caminho para a concordia, fazendo para tal fim todos os esforços cabíveis.

A reatção dos eleitores explicou-se, em boa parte, pela falta de fé nos partidos-instituições, cujos membros militantes, como tais, não parecem ao eleitor exercer a função de cidadão mas a de súdito do partido. O eleitor desiludido de partidos partidários da interressa das eleições porque não lhe é dado tomar parte, democraticamente, através de seu representante, nos trabalhos parlamentares, mas tem que contentar-se com o número de votos obtidos pelo partido. A realidade política não é democrática. O povo não se governa pelo Parlamento: na realidade da eleição

proporcional e por chapas, são os partidos que governam o povo e que é flagrante perversão do princípio democrático. Daí vem, que os Parlamentos compostos pelo princípio proporcional perdem o contato pessoal com os eleitores e se tornam impopulares.

Como a representação proporcional multiplica o numero de partidos políticos, acontece que nenhum deles pode, isoladamente, exercer uma ação de franco domínio. Surgem, então, as eleições propostas, candidamente, como "entendimentos anteriores" ao pleito eleitoral, para o fim de evitar "luta estéril, despesas inúteis, e consequentes rivalidades que só perturbam o espírito (sic) e entravam o progresso".

REGISTRO POLITICO

EPISODIO SIGNIFICATIVO

Compreende-se e em parte mesmo é perfeitamente justificável, que os partidos vitoriosos nos pleitos eleitorais, na administração pública, procurem prestigiar seus correligionários políticos. E' indispensável, entretanto, que dessa atitude não resultem, em momento algum, prejuízos à coletividade ou entraves aos trabalhos que se processam nos diversos setores do governo. E' preciso, também, que o amparo a ser dispensado ao correligionário não seja apenas por essa qualidade, mas que ao mesmo não falem capacidade de realização, atividade empreendedora, análise independente das questões que lhe sejam submetidas à apreciação e acima de tudo honestidade de propósitos.

Conciliados esses dois fatores, dos mais importantes, estará o partido, sem dúvida alguma, contribuindo para a solução dos diversos problemas que dizem respeito às atividades do Executivo e justificando a confiança que em seus dirigentes foram depositadas, além de consolidar a simpatia que pelo mesmo teve o eleitorado.

Desde, entretanto, que a grei vitoriosa procure, através dos postos executivos ocupados por elementos que a integram, fazer única e exclusivamente política, com um sentido eleitoral, dispensando, abusivamente, proteções às mais indevidas aos incapazes, sem considerar o respeito devido à opinião pública, caminhará a administração para o caos, para a desordem, para os atos errados, justificando toda a crítica, a mais violenta que se fizer, contra essa realidade, contribuindo, de maneira decisiva, para o desprestígio das instituições.

Tais apreciações vêm à propósito do afastamento de um dos auxiliares do prefeito nomeado da capital.

Esse secretário passou a dirigir um dos setores de atividade do executivo municipal que, por seu antigo titular, deu motivo às mais estranhas e surpreendentes afirmativas. Denúncias seríssimas foram feitas, sem que nenhuma delas fosse, como era esperado, contestada.

Cum a mudança do secretário, passou a secretária a trabalhar apenas, não dando motivos a qualquer declaração menos lisonjeira aos seus objetivos e realizações.

Com isso, porém, não se conformaram alguns políticos situacionistas, dirigentes do diretório metropolitano, que tão grande pressão fizeram contra o referido secretário, que este não viu outro caminho, pelo menos no momento, senão deixar o cargo que ocupava.

Essa renúncia não chegou, entretanto, a apresentar características oficiais porque o governador, em declarações recentes, pela primeira vez interferindo diretamente na administração municipal, adiantou que iria solicitar ao prefeito nomeado que não a aceitasse.

O episódio é por demais significativo e mostra, claramente, os métodos que certos dirigentes da grei situacionista põem em prática para chegar a caminhos talvez não de acordo com a maneira de trabalhar e agir do chefe do executivo estadual.

O partido situacionista deve colaborar com a administração, isso sim, procurando resolver, na medida do possível, os problemas que surgirem, apontando as falhas que passaram despercebidas para alguns, corrigindo os erros que tiverem lugar, o que é possível, orientando seus correligionários que estejam em posição de destaque.

Agora, exigir que um secretário faça da pasta que dirige um prolongamento da sede do partido é esquecer que os benefícios auferidos pela coletividade, na efetivação de medidas de interesse geral, não atendem apenas aos correligionários das agremiações oportunistas, mas também os situacionistas e um número enorme de cidadãos que têm a intenção de trabalhar e de servir, não somente para suas obrigações e deveres, e que engrandecem, na política, a oportunidade de indicar para os lugares ocupados em resultado dos pleitos eleitorais, homens de bom senso, honestos, capazes e independentes.

O episódio aconteceu, em momento algum, veio favorecer o partido situacionista. Ao contrário, com a deliberação do governador, criou-se situação das mais delicadas.

RATIFICAÇÃO

Foi antecipada para às 19.30, de hoje, a reunião do diretório estadual do P.T.N. convocada para receber, oficialmente, o professor Francisco Antonio Cardoso, candidato coligado à Prefeitura de São Paulo.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Emílio Carlos, presidente nacional do partido e que chegará hoje a esta capital.

CONVENÇÃO

O professor Almeida Junior,

Mais de 60 milhões de empréstimos para obras publicas no interior do Estado

Escrituras de novos financiamentos assinadas ontem — Municípios beneficiados

O governador Lucas Nogueira Garcez, presidente, no Palácio dos Campos Eliseos, a cerimônia de assinatura das escrituras concedendo empréstimos às seguintes cidades: Bauri, São Manuel, Santa Rosa de Viterbo, São José do Rio Preto, Ibituna e São Sebastião da Gramma. Esses empréstimos, destinados ao financiamento de obras e melhoramentos públicos, alcançam quantia superior a sessenta milhões de cruzeiros.

Estavam presentes os srs.: Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual, Manuel Figueiredo Ferraz, diretor do Banco do Estado, Mario Beni, secretário da Fazenda, deputados, outras autoridades e srs.: Nuno de Assis, prefeito de Bauri, Genildo de Barros, vice-prefeito de São Manuel, Virgílio Moloni, prefeito de Santa Rosa de Viterbo, Dionísio Guedes Barreto, prefeito de São José do Rio Preto, Aracy Bandeira, prefeito de Ibituna e Joaquim André Dias, prefeito de São Sebastião da Gramma.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Falando no ato, o governador Lucas Nogueira Garcez disse que era com o mais vivo júbilo que participava de solenidades como aquela, em que o interior do Estado vê atendidas as suas justas reivindicações. Nada lhe é mais grato do que assistir ao desenvolvimento constante e por igual de todos os municípios de São Paulo. Levantar o conforto ao interior de nosso Estado é proporcionar à população o trabalho e a educação, a saúde e a segurança, a fixação na terra, evitando que essa população se desloque para os grandes centros, criando o congestionamento com toda a sua série de problemas sociais e econômicos. Recebem hoje, do governo do Estado, empréstimo para atender os melhoramentos públicos, os municípios de Bauri, São Manuel, Ibituna, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Preto e Santa Rosa de Viterbo, totalizando mais de 60 milhões de cruzeiros através de operações de crédito na Caixa Econômica Estadual. Até o fim deste ano esboçamos o plano de trabalho, para o qual o governo do Estado não hesita em emprestar-se, cada vez mais, empregando escrupulosamente os recursos municipais na execução de obras de interesse público. Concluindo sua oração, declarou o governador: "Tudo este programa de assistência aos municípios tornou-se realidade graças ao desenvolvimento extraordinário da Caixa Econômica Estadual, que vem experimentando acentuados progressos. Faço um apelo a todo o povo do Estado no sentido de prestigiar cada vez mais, com freqüentes e elevados depósitos na Caixa Econômica, pois que essas economias ali guardadas revertem em benefício do próprio povo".

PALAVRAS DO SR. MARIO BENI

O sr. Mario Beni, falando no ato, afirmou: "Em nome do Executivo, do Legislativo e do povo de São Manuel, trago a v. exc. senhor governador, os melhores agradecimentos pela suplementação do empréstimo que o sábio governo de v. exc. acaba de autorizar, através da Caixa Econômica Estadual, ao município de São Manuel. Muito embora milite politicamente em outra zona do Estado, recebi com grande satisfação a incumbência de agradecer, em nome de São Manuel, que é a

presidente do diretório estadual da U.D.N. afirmou ontem que, a não ser que surjam acontecimentos imprevistos, no próximo dia 29 seu partido promoverá a convenção municipal para deliberar sobre o apoio à candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso.

VISITA

Encontram-se nesta capital, com o objetivo de visitar diversos setores das atividades paulistas, os parlamentares udenistas Alberto Dedato, Rondon Pacheco, José Bonifácio, Galdino do Vale e André Fernandes.

Os citados parlamentares estiveram, ontem, na sede da U.D.N., onde participaram da reunião ordinária do diretório e que é realizada todas as quintas-feiras, sendo saudados pelo professor Almeida Junior.

INQUERITO

Falando a propósito do mandato de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos, para que não seja dada publicidade ao inquerito realizado no Banco do Brasil, disse o deputado José Bonifácio, que foi quem, na Câmara Federal, ventilou o assunto: "Nada mais poderá impedir a publicação do inquerito nos termos do que foi estabelecido pela Câmara".

A respeito da futura presidência de seu partido, adiantou o político mineiro, que se encontra nesta capital, que o sr. Gabriel Passos reúne a simpatia da quase totalidade dos dirigentes de Minas. Afirmando, ainda, que além do sr. Gabriel Passos, dois outros nomes vêm sendo considerados pelos udenistas: os srs. Prádo Kelly e Raul Fernandes.

CONVENÇÃO

O professor Almeida Junior, terra onde nasceu, que tantos nomes lustram em dado, sobretudo no setor da cafeicultura, onde pontifica o nome do sr. Antonio Emydio de Barros, genitor de Ademar de Barros, Antonio Emydio de Barros Filho e Geraldo de Barros, o atual prefeito daquela cidade. São Manuel recebe com júbilo, esta decisão do governo de v. exc. que vem dar solução a importantes problemas que preocupam a população local".

Concluindo sua oração, asseverou o sr. Mario Beni que estendia os agradecimentos do povo de São Manuel ao sr. Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual, eficiente colaborador do governador do Estado na concretização da política municipalista que norteia a gestão do chefe do Executivo.

AGRADECIMENTOS

O prefeito Nuno de Assis, de Bauri, em rápidas palavras agradeceu ao governo do Estado, declarando que o empréstimo que foi concedido ao seu município iria resolver diversos problemas de Bauri e que seria escrupulosamente empregado.

Em seguida, agradecendo também, falou o sr. Aracy Bandeira, prefeito de Ibituna.

CONFERENCIAS

"AÇÃO DA MULHER NOS SERVIÇOS SOCIAIS" — Realiza-se no dia 22, às 21 horas, no auditório da Associação Paulista de Medicina, a av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, 8.º andar, uma conferência por d. Leopoldina de Almeida, sobre o tema: "Ação da mulher nos serviços sociais".

RESPIGOS E RECORTES

TEATRO

"Por duas máscaras, uma chorando, outra rindo costumavam os gregos — assinala o "Correio da Manhã" — representar a tragédia e a comédia, gêneros aos quais só foi comum o coro, acompanhando com choros ou risos o desenvolvimento do enredo e ficando com a palavra final.

"E' oportuno lembrar esses conceitos da poética grega a propósito da peça que acaba de ser encenada por nossas autoridades de imigração, pois os atores foram gregos. Pastores de ovelhas que foram importados da Grécia para as nossas paragens e que voltaram logo depois. Não se precisa entre nós, de pastores de ovelhas, não havendo ovelhas.

"O destino desses pobres homens, transportados e retransportados através do Oceano, parecendo trágico. Mas o sorriso irônico que se recebeu nas caras marcadas, pela sabedoria antiga dos velhos pastores, quando posaram para os fotografos dos jornais, esse sorriso antes pertencendo ao gênero comico.

"Será que zombaram do Brasil e dos nossos administradores? Não admite essa hipótese o ministro da Agricultura. Afirma, em seu relatório ao presidente da República, que os pastores gregos estão cheios de gratidão pela boa encenação, perdão, pela boa acolhida que encontraram no Brasil. Apenas, o ministro recomenda, para o futuro, maior atenção na seleção de imigrantes. Manifesta, de maneira polida, sua vontade de acabar com a comédia.

"Mas não pensa exatamente assim o presidente da República. No despacho apostado à exposição de motivos do ministro, pede maiores esclarecimentos quanto à seleção, às condições dos imigrantes, às condições de meio que os acolheria, etc. Quer, evidentemente, que continue a temporária; mesmo se o desfecho chegasse, um dia, a ser trágico. E, quanto a certas consequências, já chegou a ser, pois importam, com teimosia durante anos, bailarinas frassadas e fotografos de cachorros, criminosos profissionais e loucos varridos — para o contribuinte que tem de custear as despesas desse serviço de imigração, o assunto já virou tragédia.

"Com efeito, criminosos, alienados e aventureiros já temos importado em quantidade, graças à incompetência, arrogância e sectarismo de técnicos improvisados, sobre os quais o presidente da República se pode informar junto aos colegas deles, os técnicos igualmente improvisados do Catete. São da mesma estirpe. São atores bem remunerados, embora ainda não se saiba se de tragédias ou de comédias.

"Assim ou assado, a palavra final tem o coro.

"E' um coro de gratidão unânime, gratidão dos pastores ao Brasil, gratidão do Brasil aos técnicos e gratidão dos técnicos ao presidente da República".

PERUS ARGENTINOS

"O reconhecimento do fracasso do governo relativamente à política econômica, à hoje fato oficial — escreve o "Diário Carioca" — depois das declarações do ministro da Fazenda perante a comissão nomeada para elaborar um programa destinado a conter o assustador aumento do custo de vida.

"O que foi proclamado pelo sr. Horacio Lafer já é assunto velho. Não somente diversos órgãos da imprensa têm reiteradamente focado a questão, mas também inúmeros têm sido os comentários de pessoas afeitas ao problema seja como estudiosos da matéria, seja pelos conhecimentos adquiridos através de longos anos de atividades nos diversos setores da produção.

"O governo não dispõe de meios.

O desenvolvimento dos fenômenos econômicos escapa aos limites formais dos atos executivos. Não é possível desejar, conforme o desejam os improvisados economistas, controlar esses fenômenos através de leis ou decretos que contrariam a sua evolução natural.

"As CEXINS e as COFAPS nada mais são, portanto, do que ineficientes órgãos, burocráticos, cujo funcionamento só serve para causar entraves ao progresso do país.

"O custo de vida, conforme acentuou o sr. Horacio Lafer, depende de uma série enorme de fatores sobre os quais não podem influir nem o Executivo, nem o Legislativo, com o seu papelório, fatores interdependentes entre si e que, ao mesmo tempo, sofrem a influência de outros elementos que apenas aparentemente lhe são estranhos.

"O mais estranho dessa reunião foi a conclusão a que chegaram os seus participantes, diante da impossibilidade de fazerem qualquer coisa de útil para solucionar o problema, de continuarem dentro do mesmo erro.

"Para eles, se não é viável um plano para evitar o aumento do custo de vida, dado que nenhum poder é capaz de exercer o governo sobre os fatores diversos dos quais resulta esse elevação, o caminho a seguir é o de fincar que estão impedindo o encarecimento através das tabelas de preços.

"Ficou resolvido, como grande sabedoria, que, embora sendo inevitável o aumento dos preços, estes devem ser fixados pela COFAP, e esta tudo deverá fazer para que as suas tabelas sejam cumpridas. Assim, incapazes para enfrentar o problema pelas suas causas, voltam-se as autoridades para o último dos seus efeitos, e em torno dele lançam o seu verbo demagógico.

"Agora, seria a oportunidade de defender o sr. Benjamin Cabello, se este tivesse o senso de repetir tais determinações. Todavia, seria arriscado muito pretender semelhante atitude do diretor da economia do país. A estas horas deve mesmo se achar satisfeitos com a absurda incumbência que lhe deram os altos representantes da administração, deferência que muito o prestigia e, sobretudo, lhe dá novo alento para prosseguir na sua fabulosa importação de perus argentinos, com que pretende encher a barriga dos que lutam para comer o brasileiroíssimo feijão com arroz".

PALACETE PRATES

Em torno à nova sede da edilidade

Esclarece o seu ponto de vista o sr. Marcos Mélega — Lembrado o Teatro São Paulo

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas. Como se tratasse de sessão extraordinária, passou a ser discutida a matéria constante da pauta. O primeiro item em discussão foi o de n. 3, que incluía o projeto de resolução, de autoria da Comissão de Justiça, que autorizava a Mesa a procurar local condigno para instalação da Câmara Municipal, pagando o aluguel máximo de 100 mil cruzeiros se o imóvel necessário for de propriedade particular.

O primeiro orador a falar do assunto foi o sr. Marcos Mélega. Disse que a imprensa está mal informada a respeito de seu substitutivo ao projeto. Pretende que a Câmara Municipal, por medida de economia, seja instalada em próprio municipal e lembrou o edifício da Biblioteca Municipal apenas para exemplificar. Assim, tanto pode ser este edifício como outro que possa servir. O sr. Guimercindo Fleuri, apartando o orador, manifestou-se contra a mudança, lembrando que o edifício em que está instalada a Câmara Municipal foi avaliado pelos órgãos técnicos da Prefeitura em Cr\$ 42.172.000,00. Os srs. João Francisco de Haro e Cesar de Arruda, Castanho também se manifestaram contra a mudança, tendo o sr. Marcos Mélega, ao término de seu discurso, declarado que se a Câmara Municipal pudesse continuar no Palacete Prates, melhor.

MUDANÇA NECESSÁRIA

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio falou a seguir para defender o projeto de autoria da Comissão de Justiça. Disse que a solução no sentido de abandonar o Palacete Prates é até econômica, pois a Prefeitura passará a arrecadar o imposto no valor de 3 milhões e 200 mil cruzeiros relativo ao lançamento do Palacete Prates no seu valor venal. Acrescentou que a Câmara Municipal, gastando 100 mil cruzeiros por mês em outro prédio, proporcionará um lucro aos cofres municipais.

PONTO DE VISTA DIVERSO

Ponto de vista divergente manifestou o sr. André Franco Montoro, lembrando que a Câmara Municipal não tem necessidade de mudar-se. O banco que adquiriu o Palacete Prates — segundo informou o líder democrata cristão — ainda não tem planta aprovada para construir novo edifício na área atualmente ocupada pelo Palacete Prates. Assim, o Legislativo da cidade pode permanecer mais dois anos no edifício em questão.

O sr. Elias Shammass lembrou a possibilidade do aproveitamento do Teatro São Paulo para abrigar as instalações da Câmara e afirmou que o banco que adquiriu o Palacete Prates estava certo de que o edifício lhe seria entregue e mais depressa possível. Assim, não seria uma solução moral a que foi aceita pelo sr. Franco Montoro.

O sr. Alípio Henrique falou para aprovar a iniciativa do sr. Marcos Mélega.

Ocupou a tribuna a seguir o sr. Hermínio da Silva Vicente, afirmando que o Partido Socialista Brasileiro voltará com a emenda Marcos Mélega, com a condição, porém, de ser escolhido um prédio municipal que não exija o emprego de grandes verbas para o seu aproveitamento no sentido de abrigar as instalações da Câmara Municipal.

A discussão foi encerrada e posto a votos o substitutivo Marcos Mélega. O sr. Jarbas Tupinambá

Receberam os seus certificados os alunos do Curso de Debates promovido pelo SESI

Presidiu a solenidade o sr. Antonio Devisate — Discurso do paraninfo Diniz Gonçalves Moreira



Aspectos da sessão solene, vendo-se a mesa, presidida pelo sr. Antonio Devisate, no instante em que falava o prof. Antonio Rubbo Muller; no segundo plano, parte da assistência.

Perante numerosa assistência, teve lugar, no dia 15 último, no salão nobre do SESI, a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso de Debates instituído pela entidade assistencial da indústria, por intermédio do Setor de Vulgarização Cultural, da Divisão de Educação Social.

O ato teve a presidência do sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI. Constituíram a mesa a exma. sr. Anita Devisate, o sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho e membro do Conselho Regional do

SESI, eleito paraninfo; Enio LePAGE, delegado do Ministério do Trabalho, e outras personalidades.

INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS

Aberta a sessão pelo sr. Antonio Devisate, o prof. Antonio Rubbo Muller, da Escola de Sociologia, que deu o curso, discorreu sobre os resultados do empreendimento. Solicitou, depois, aos alunos, que dessem demonstração prática do aproveitamento. Instalou-se, então, uma sessão de debates sobre "A educação dos adultos é uma necessidade". A vivacidade patenteada pelos alunos, com a segurança de argumentos e elocução de exposição causaram a mais lisonjeira impressão.

DISCURSO DO PARANINFO

Saudando os seus paraninfos, pronunciou então expressiva oração o sr. Diniz Gonçalves Moreira. Após agradecer, em comovidas palavras, a homenagem de que era alvo, justificou o orador a existência dos cursos de Debates, que visam integrar o homem na comunidade.

"Nos homens, falamos há tanto tempo, há tantos séculos... e no entanto, paradoxalmente, todos nós precisamos aprender a falar! Não somente a nossa vida social, o desenvolvimento da psicologia e da sociologia se pode concluir o que denominamos o romance das palavras. A psicologia provou que tudo o que se fala foi pensado; e a sociologia demonstrou, ao menos parcialmente, que a língua é produto da nossa vida social. Assim, concluiu-se que tudo quanto falamos tem como função essencial e permanente estar a serviço da vida".

IMPORTANCIA DA PALAVRA FALADA

Noutro tópico da sua oração, disse o diretor do D.P.I.: "A palavra falada, que é a língua em ação, real e atual, deve revelar esta fé, deve servir para comunicar os homens; porque não vivemos para pensar e falar, mas pensamos e falamos para viver... Tanta é, como de fato é, a importância da língua para a nossa vida, que se impõe uma pergunta fundamental: — Conseguimos nós dizer tudo o que queremos e como queremos? — Infelizmente, numa proporção aterradora, o nosso pensamento, o nosso sentimento, e a nossa vontade esbarram a todo o momento no muro da língua, incapaz de expressá-los. A conclusão que todos os senhores podem admitir é insofismável. Para viver melhor devemos ter um controle maior da língua que falamos e isso é fácil porque se consegue através do treino. Esse treinamento não tem apenas como objetivo o desenvolvimento de qualidades como a entonação da voz, o tempo da dicção, a acentuação etc., mas, e principalmente, o enriquecimento do vocabulário e a facilidade de expressão vocal. Esses são os fins do Curso de Debates, que os senhores tão brilhantemente concluíram".

Finalizando, disse o orador: "Esperamos que os resultados do curso sejam os mais alvares, para uma vida melhor dos senhores mesmos, de suas famílias, e dos grupos a que pertencem. Esperamos que os resultados deste curso sejam o que devem ser".

1) — Permitindo a expressão perfeita de tudo quanto os senhores pensam, sentem e querem.

2) — Realizando o ajustamento social de todos, já pela disciplina no exercício da língua, já pelo seu uso inteligente.

3) — Valorizando exatamente a cada um dos senhores no seu grupo. Para finalizar, eu quero lembrar aos senhores, que tiveram como professor, uma das nossas autoridades no assunto, o sr. Dr. Rubbo Muller, que a própria sabedoria popular reconheceu a importância e o valor da língua falada, sentenciando conclusivamente neste proverbio que todos conhecemos: "Conversando a gente se entende".

ENCERRAMENTO

Encerrando os trabalhos, congratulou-se o sr. Antonio Devisate com o prof. Antonio Rubbo Muller pelo êxito dos seus ensinamentos, e com os alunos pelo aproveitamento obtido nesse empreendimento cultural do SESI.

grande, 4.80; café, 31.00; cebola pequena, 5.50; extrato de tomate 4.20; açafrão, 5 quilos, 25.00; quilo 5.40; óleo de algodão, 15.80; óleo de amendoim 17.80; sal 2 quilos, 4.50; vinagre, 4.00.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
18-12-52			
LITORAL			
Iguape	26	—	0.0
Itanhaém	25	15	0.0
Santos	28	17	0.0
PLANALTO			
Horto Florestal	30	10	0.0
Observatório	30	12	0.0
Avare	21	15	0.0
Campinas	—	15	0.0
Banail	27	19	0.0
Botucatu	31	15	0.0
C. Jordão	23	8	0.0
Itú	32	14	0.0
Itapetva	30	12	0.0
São Carlos	31	15	0.0
Tatuí	32	14	0.0
SERRA			
Guaratininguá	33	—	0.0
Pindamonhangaba	—	13	0.0
Taubaté	33	16	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	17	—
Bauri	32	15	0.0
Catanduva	—	16	0.0
Lins	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Bom passando a instável sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Rondarão para o quadrante sul com rajadas frescas.



DE CAMAROTE

UMA PALAVRA FORA DO DICCIONARIO

O homem que começa cedo a sua falna vai pela vida afóra a lidar. E' como uma máquina que, ganhando impulso, não sabe parar. Com Roberto Simonsen e conheci, de perto, sua extraordinária capacidade de ação. Um dia, entenderam os médicos que ele estava diante de um dilema: aderir ao "doce far niente" (e viver mais dez anos) ou continuar no mesmo ritmo (e tombor um ou dois anos depois). Entre prosseguir no mesmo impeto e deixar-se ficar em casa frouxa, indolentemente, preferiu a primeira hipótese. Não era de seu fêllo esperar, na cama, o sol esquentar ou passar, às tardes, despreocupado, mergulhado nas maelas amofinadas de um clube. Não seria capaz de levar vida tranqüila, como turista viajando por aí alem. Continuou morrendo, sem mudar de itinerário.

Há dias, num encontro casual, quem vejo num dinamismo surpreendente? Francisco Maldonado, presidente do Sindicato da Indústria Gráfica de São Paulo. Sabia-o correndo o mundo, depois que vendeu sua grande firma impressora. Reputei merecida a licença-premia que a si mesmo concedera, após trinta anos de aspera peleja. Mas, Maldonado não achou jeito em viadir, passeando, feliz, pelos "boulevards" ou pelas avenidas numeradas de grandes metrópoles. Teve, o incorrigível, saudades do batente. Deu, assim, razão a Goethe, quando afirmava que uma vida ociosa é uma morte antecipada, ou a Franklin, para quem a ociosidade caminha com tanta lentidão que todos os vícios a alcançam.

Maldonado fugiu, espavorido, à ociosidade fatigante. E, no estrangeiro mesmo, tratou de inventar trabalho. Percorreu os maiores estabelecimentos de sua especialidade, aqui desembracando diretores da Linetip do Brasil. Esse paulista mal acostumado fracassou como desocupado, mandando às favas a folga, a preguiça, a inércia. E voltou depressa e já fundou um Banco (o Metropolitano de São Paulo) e uma Companhia de Investimentos (a Sul-Americana). Tendo vivido grande parte de sua vida numa tipografia, não resistiu ao desejo de instalar uma Impressora (de Anais) e um escritório de auditores.

Não sei onde o paulista descobre tempo para tanta coisa. Aníma-o, sempre, o desejo de lutar, a ansia de comum. O indivíduo em São Paulo, a porfia é um lugar comum. O indivíduo que vive, neste Planalto, duplente de papo para o ar, esperando apenas o momento de recolher suas rendas copiosas, certamente, não se dá conta de que a vida é algo que custa e que amolda-se aos costumes da terra... Ociosidade — palavra inútil no nosso dicionário.

HONORIO DE SYLOS.

um Natal Feliz

FAZENDO SUAS COMPRAS EM

RAIMUNDA

Aberta diariamente até às 22 horas inclusive à hora do almoço.

PRÇA DA REPUBLICA, 309

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ	O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
Rita	Tourelas — Stan Laurel e Oliver Hardy — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,10 horas.
Rita	O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.
MONARK	O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.
PIAZA	O Meu Coração Canta — Baionetes Calçados (80 na 1.ª sessão) — Proib. 14 anos — As 15,50, 20 e 22,10 horas — Meu Coração Canta.
PHENIX	O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 15,10, 20,10 e 22,20 horas.
HOLLYWOOD	O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RADAR	O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22,10 horas.
SAMMARONE	O Meu Coração Canta — Susan Hayward — A Intrusa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
TROPICAL	O Meu Coração Canta — Susan Hayward — Tourelas — Stan Laurel e Oliver Hardy — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19,10 horas.
RIALTO	O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.
JOA	O Meu Coração Canta — Susan Hayward e Rory Calhoun — Band. da Tela — Nacional — As 14,30, 19,30 e 21,40 horas.
RECREIO	(Lapa) — Macão — Jane Russell — Proib. 10 anos — O Pirata dos 7 Mares — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	Roubo de Meio Milhão — Proib. 18 anos — Caçadores de Homens — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13,20 horas.
RECREIO	(Centro) — Só os Covardes se Rendem — Anitta Louise — Os Tenebrosos — Proib. 14 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.
SANTA HELENA	Veu Viu e Veneceu — Anjos de Cara Suja — A Bala de Ouro — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13 horas.
ROXY	Guilherme Tell — Gino Cervi — Destino à Lua — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
SAO JORGE	Viva Zapata! — Carlon Brando — Proib. 14 anos — Amor Inveniente — Atualidades da Tela — Nacional — As 19 horas.
VITORIA	Capitão Blood — Erol Flynn — O Homem das Sombras — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,15 horas.
TUCURUVI	Talhado em Granito — Rodolf Scott — Gloria de Amar — Proib. 14 anos — Atual. Atlânticas — Nacional — As 19,15 horas.
OBEDAN	Baionetes Calçados — Richard Basehart — Prelúdio a Fama — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
IDEAL	Irresistível Salomé — Ivone De Carlo — Pobre Coração — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
CAIRO	3.ª semana de: A Verdade Não Tem Fronteiras — J. Scotnicki e M. Bronieva — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO JOSE	O Meu Coração Canta — Susan Hayward — Tourelas — Gordo e o Magro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
MODERNO	O Meu Coração Canta — Susan Hayward — Perfidia Selvagem — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
CINEMUNDI	O Mundo se Diverte — Nacional — Oscarito — A Trilha do Tesouro — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.
EXCELSIOR	A Serela e o Sabido — Esther Williams — Cupido e o Valentão — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Terras do Norte — Stewart Granger — A Costela de Adão — Rep. Campos — Nacional — As 19 horas.
VILA PRUDENTE	O Demolidor — Kirk Douglas — Amar Foi a Minha Ruína — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19,45 horas.
ELDORADO	Ouro Negro — Wayne Morris — Território Indiano — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.
FATIMA	Chega de Enerencas — Marjorie Main — Resistência Heroica — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.
CATUMBI	La Camparsita — Hugo Del Carril — Julio, Bandido da Sicília — Var. da Tela — Nac. As 18,45 hs.
YPE	Viva Zapata! — Marlon Brando — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19,30 horas.
ASTER	Turbilhão no Pacífico — Paul Kelly — A Filha do Comandante — Rep. da Tela — Nac. As 19 horas.
GUANABARA	A Noiva de Minha Mulher — Nacional — Catalano — Cabaré dos Turanos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.
LUSSARA	O Pacto de Silêncio — Adriano Rimoldi — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Bil Bun, Os Alves (ginstas), Garabato e Dorita (humoristas) e Piolin e Pinati — 2.ª parte: a comédia de Armando Braga: "Fraxedes Vai Dar Baixa" — As 20,30 horas.

OS ARTISTAS MAIS "COOPERADORES" DO ANO — **HOLLYWOOD**, 17 (UP) — A estrela de cinema Janet Leigh e o marido Tony Curtis foram escolhidos pelas reportagens femininas como a atriz e o ator mais "cooperadores" do ano.

Membros do Clube Feminino de Imprensa de Hollywood escolheram ontem o casal para o prêmio de "Maçã de Ouro", que será oferecido numa festa a ser realizada a 23 de dezembro. Concorreram à votação Virginia Mayo e Jeff Chandler.

O prêmio de "Não Cooperação" foi dado a Rita Hayworth e Marlon Brando.

As jornalistas alegaram que elas e outros repórteres ficaram esperando a maior parte da noite em frente à casa de Rita Hayworth em Beverly Hills no último verão, enquanto ela se recusava a comentar a visita do marido, Aly Khan, com quem vivia separada.

O cantor Mario Lanza, cujo ruído rompiu com a MCM, exigiu o cancelamento de uma pequena produção já havia sido iniciada, foi eleito o ator "menos cooperador" porque se recusava a atender os jornalistas para comentar a sua obra.



"OS DOIS LADOS DA VIDA" — "Os dois lados da vida" reúne, tanto em sua equipe técnica, como no seu elenco, americanos e italianos. Foi dirigido por Sydney Salkow, com Janis Page, Binnie Barnes, Massimo Serato, Eduardo Cinnelli, Tony Centa e outros. A história é policial, girando em torno da morte de um milionário italiano, cuja causa a Corte Suprema dá como acidente. Mas, Jeff Di Marco, investigador de seguros, não se convence e põe-se em campo "Os dois lados da vida", película da Republic, estreará segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.



PACTO DE SILENCIO — com A. MARISCAL e RINOLDI. Cine HOJE JUSSARA. R. D. JOSE BARROS 100 CONTIN. POR 14.16.18.20.22. COMP. NAC.



"A DOUTORA QUER TANGOS" — Graça, picardia, música e romance formam uma moldura encantadora para a mais divertida comédia do ano! Mirtha Legrand, na pele de uma doutora apegada aos livros e as voltas com a ciência, se vê envolvida numa trama sutil de amor... Adeus medicina! Marilene Mores, o galã compositor-pianista, se apresenta com todas as armas que usam os homens para conquistar as filhas de Eva... "A Doutora quer tangos" estreará quinta-feira, no Cairo e circuito, numa apresentação da São Miguel Filmes.

Re-exibições da I mostra retrospectiva do cinema brasileiro com a presença de Humberto Mauro

Devido ao grande êxito alcançado pelas exposições da I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, o Museu de Arte Moderna e o Centro de Estudos Cinematográficos, que a organizaram, resolveram patrocinar sessões em que serão representadas as fitas que, devido ao êxito de lotação quando de sua primeira exibição, não puderam ser vistas por grande parte dos interessados. Essas sessões, que serão franqueadas a todos os interessados, serão realizadas no auditorio do Museu de Arte Moderna, a rua Sete de Abril, 230, 2.º andar, hoje e amanhã (sexta-feira e sábado), às 18,30 e às 21 horas.

O Museu e o Centro de Estudos Cinematográficos, por considerarem os filmes abaixo relacionados, de importância fundamental historicamente, resolveram re-exibir em sessões públicas, assim organizadas:

Hoje (sexta-feira), às 18,30 hs. — "O Descobrimento do Brasil", produção do Instituto de Cinema da Bahia, apresentado pela Brasília Filmes, 1935. Direção de Humberto Mauro. Interpretação de Reginaldo Calmon, Manuel Rocha, Mônica de Villa-Lobos. "O Descobrimento do Brasil", produção da Divulgação Cinematográfica Bandeirante, 1932. Direção de Humberto Mauro. Primeiro filme do ciclo "História do Brasil Através da Arte", baseado sobre material iconográfico antigo e moderno, com narração tirada dos documentos originais da época. "Painel", produção de Cavalcanthi para a Vera Cruz, 1930. Direção de Lima Barreto. Filme baseado no mural de Cândido Portinari "Tiradentes".

As 21,00 horas — "Bonequinha de Seda", produção de Ademar Gonzaga para a Cinedia, 1935. Direção de Oduvaldo Vianna. Interpretação de Conchita de Moraes, Glória Abreu, De Jorges Caminha e Des Seta. A estrela de "Ganga Bruta", "Marcha do Cinema Nacional", primeiro documental da Cinematográfica Maristela, 1951. Direção e fotografia de Jacques Dehezelains.

Amanhã (sábado), às 18,30 hs. — "Labios sem Beijos", produção de Ademar Gonzaga para a Cinedia, 1930, sendo a primeira daquela companhia. Direção de Humberto Mauro. Interpretação de Paulo Morano, Leila Rosa e Alfredo Rosario. "Caravajal Paulista de 1936", documentário publicitário daquele carnaval, feito por Lima Barreto e Vitor Del Picchia. "Santuarium", produção Vera Cruz, 1951. Direção de Lima Barreto. Segundo documentário daquela companhia cinematográfica, e que recebeu o prêmio do Festival de Veneza do mesmo ano. Trata da obra de Aleijadinho, em Congonhas do Campo, Minas Gerais.

As 21,00 horas — "Ganga Bruta", produção de Ademar Gonzaga para a Cinedia, 1932. Direção de Humberto Mauro, segundo um argumento de Otávio Gabus Mendes. Interpretação de Dina Selenia e La Marival. "Exemplo Regenerador", produção Rossi Filmes, direção de José Medina. Esse é o filme mais antigo exibido na Mostra: data de 1919 e conta uma história comica, em curta metragem. Presidir a sessão de sábado, às 21 horas, Humberto Mauro, um dos pioneiros do cinema nacional e que chegará de Volta Grande, Minas Gerais, especialmente para falar ao público dessa sessão.

NOVO FILME DE LEONARDO CORTESE

O diretor italiano Leonardo Cortese iniciará a filmagem, ainda este ano, da sua segunda película, que terá como argumento a vida dos trabalhadores italianos nas minas da Inglaterra. O filme intitular-se-á "Dieci uomini bruni" (Des homens morenos).

MARROCOS	Guilherme Tell — Gino Cervi e Paul Muller — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Oasis	Telefonema Fatal — Dan Dureya e Marie Anderson — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SABARA	Guilherme Tell — Gino Cervi e Paul Muller — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ	Telefonema Fatal — Dan Dureya e Marie Anderson — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 18,50 horas.
IP-PALACIO	Don Juan — Antonio Villar e Annabela — Desculpe a Poeta — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.
CARLOS GOMES	Guilherme Tell — Gino Cervi — Sempre Cabe Mais Um — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.
VOGUE	Guilherme Tell — Gino Cervi — Sempre Cabe Mais Um — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.
SANTO ANTONIO	Guilherme Tell — Gino Cervi — A Morte Não é Fim — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.
PEDRO I	No Velho Buenos Aires — Libertad Lamarque — California, Terra da Cobiça — Rep. Campos — Nacional — As 19,15 horas.
S. GERALDO	Testamento de Deus — Joel MacCréa — Quatro Destinos — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

"CORREIO" AEREO

CLIPPERS SUPER "6" DA PAN-AMERICAN NO BRASIL

Um pedido de permissão para colocar Clipper Douglas Super-6 na linha Nova York-Buenos Aires, passando pelo Brasil, a partir de 1.º de janeiro próximo, foi apresentado ao governo brasileiro — segundo anunciou a Pan-American World Airways à tarde de sexta-feira (11 de dezembro).

Esse novo tipo de Clippers, que são as mais modernas aeronaves utilizadas pela PAA, fará escalas em Port of Spain, Rio de Janeiro e Montevideo, ao longo da rota de 9.864 quilômetros. O Douglas Super-6, se concedida a permissão solicitada, substituirá os Boeing Strato-Clippers, incorporados ao serviço há dois anos e que, por sua vez, eram os aviões mais modernos da época.

A Pan-American pretende transferir os Strato-Clippers de dois andares para suas linhas transatlânticas e transpaciíficas. Os novos horários da costa este da América do Sul foram apresentados aos governos respectivos. No Brasil, os horários foram submetidos à Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC).

Sendo o mais recente e maior modelo construído pela fábrica Douglas, os Super-6 dispõem de cadeiras para 56 passageiros e mais cinco leitos para o serviço intercontinental de primeira classe.

Esses gigantes aviões, que desenvolvem velocidade de cruz-

Faculdade de Farmácia e Odontologia

Estão abertas na Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, por 90 dias, as inscrições no concurso para provimento efetivo da cátedra de Fisiologia, do curso de Odontologia daquele instituto.

Os interessados poderão obter esclarecimentos na secretaria, à rua Três Rios, 363.

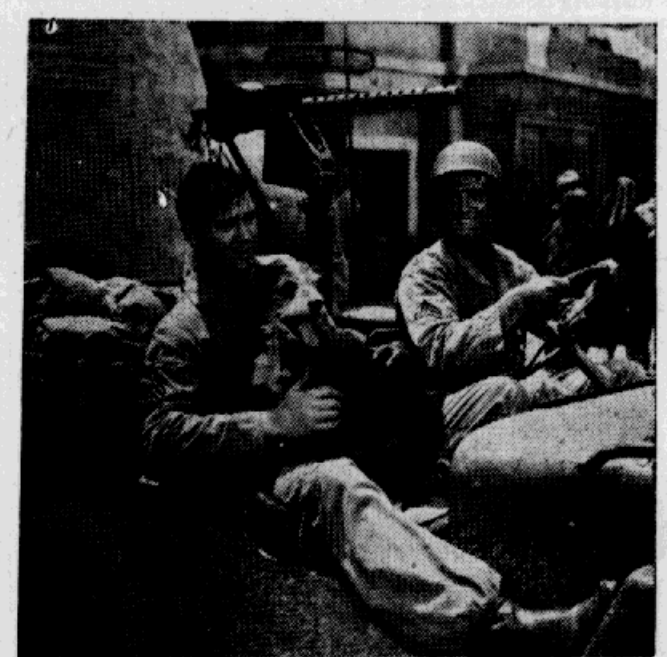
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Realiza-se no período de 5 a 15 de janeiro, a cargo dos profs. Paulino Guimarães Junior, Artur B. Gabel e Otávio Della Serra, um curso de especialização em

Denistria Operatória.

O número de vagas para esse curso foi fixado em 12 e sua duração, dentro daquele período, será de 60 horas efetivas.

O programa e informações poderão ser obtidos, pessoalmente, na secretaria da Faculdade.



"ARRANCADA FINAL" (The Tanks Are Coming) é a história gloriosa dos soldados que lutaram para desbaratar alemães, conduzindo os tanques americanos em um avanço sensacional. E, também, o capítulo de sacrifício de uma guerra em que foi posta à prova a coragem de homens que jamais negaram sua fibra: Um filme capaz de emocionar a todos que apreciam os espetáculos fortes e cruéis, reais e imponentes!

"Arrancada Final" é a glorificação do cinema aos heróis legendários, cuja bravura esteve nos campos da Europa a mais vibrante página! Steve Cochran, Philip Carey, Mark Aldon, Paul Picerni e outros festejados artistas são os intérpretes de "Arrancada final", uma película da Warner Bros, que ficará inesquecível pelas mil e uma emoções que oferece! Direção de Lewis Seiler.

Sua estreia está marcada para 2.ª feira, no cine Art Palácio e circuito.



"DIAS SEM FIM" — Ann Sheridan e John Garfield são os principais intérpretes da dramática película da Warner Bros, intitulada "Dias sem fim", que o Opera exibirá a partir de segunda-feira.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — At. Atlântida, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES	Cacique Branco — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
OPERA	Uma Luz na Estrada — Vera Nunes — Cine-distrib. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
BROADWAY	O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nac. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
PARATODOS	Não É Meu Filho — F. Jornal, 286x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Não É Meu Filho — Not. Semana, 54x46 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO	Coração a Venda — O Mago — Cantinflas — Porto Fantasma — Série — Desde 10 horas.
ESMERALDA	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 169 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
MAJESTIC	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARAMOUNT	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RMO. — J. da Tela, 352 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
JOIA	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA	Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Otelu — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ITAMARATI	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RMO. — Not. da Semana, 52x48 — As 20 e 22 horas.
PAULISTA	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — As 13,50 e 18,50 horas.
ODEON	Sala Vermelha — FESTIVAL.
CRUZEIRO	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — As 13,50 e 18,50 horas.
CLIMAX	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — RKO. — Marcha da Vida, 417 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
CAPITOLIO	Cacique Branco — Proib. 10 anos — A Morte do Caixeiro Viajante — As 14 e 19 horas.
PIRATININGA	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — As 13,50 e 18,50 horas.
ROMA	Cacique Branco — Proib. 10 anos — A Dominadora — Esp. da Tela, 170 — As 14 e 19,10 horas.
UNIVERSO	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — Nacional — As 13,50 e 19 hs.
BRASIL	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Nunca é Tarde — As 13,50 e 18,50 horas.
PARIS	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Monstro de Um Mundo Perdido — As 19 horas.
LUX	Cacique Branco — Proib. 10 anos — Nascida Ontem — As 19,10 horas.
ANCHIETA	Cacique Branco — Proib. 10 anos — A Mascara do Vingador — As 19,10 horas.
MARACANA	Tres Vagabundos — UCB. — Filhos do Deserto — As 19 horas.
CINEMAR	Cacique Branco — Uma Cigana no México — At. Atlântida, 52x45 — As 19,10 horas.
GLORIA	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Tembo o Dominador das Selvas — As 19 horas.
REX	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Cigana me Enganou — Esp. Marcha, 453 — As 18,40 hs.
IRIS	O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Idolo do Público — As 18,50 horas.
ESTRELA	O Último Baluarte — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Príncipe e o Mendigo — As 18,55 horas.
JUPITER	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — As 14 e 19 horas.
IMPERIAL	Hong Kong — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Marujo Foi na Onda — Nac. As 18,30 horas.
SAVOY	Um Maluco Entre Brotos — Tembo o Dominador das Selvas — As 19 horas.
ODEON	Sala Azul — Canção da Primavera — Proib. 18 anos — Covil de Ladrões — As 19 horas.
BRAZ POLITEAMA	No palco: CHANG E SUA COMP.
S. PEDRO	Simão o Coelho — Mesquitinha — Chicote Fatal — As 19 horas.
S. CAETANO	Simão o Coelho — Mesquitinha — Anjos Disfarçados — As 14 e 19 horas.
CANDELAIRA	Homens do Deserto — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Venus Moderna — As 13,45 e 18,45 horas.
COLONIAL	Temido e Desejado — Proib. 10 anos — Um Maluco Entre Brotos — As 19 horas.
ITAIM	Cacique Branco — Proib. 10 anos — A Dominadora — As 19,15 horas.
S. LUIZ	Simão o Coelho — Mesquitinha — Mares Sargentos — As 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES	(Sto. André) — Filhos da Ciência — Proib. 18 anos — Not. da Semana, Nac. As 20 horas.
RIO	Dentro da Vida — Paulo Renato, Daisy Lucide, Beatriz Consuelo e Hemílio Fróes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
GOIAZ	Dentro da Vida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LEBLON	Dentro da Vida — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCEPCIONAL, O ÊXITO DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS" OUTRO ESPETACULO, DA MANHÃ DE DOMINGO 21

Em lotação absolutamente esgotada, vibrou o público, domingo último, no Cine Marrocos. Tanto no término quanto no meio da projeção dos maravilhosos filmes de "A Dança através dos povos", o público aplaudia demoradamente. Em virtude do sucesso e de numerosos pedidos para "reprise" a direção do Cine Marrocos, programou uma nova re-apresentação, a ser dada de um balado nacional, com valores dos nossos palcos: "Coreografia brasileira" às 10 horas do próximo domingo, 21.

Dada a intensidade que reina para a repetição do programa de domingo último, os ingressos serão postos à venda a partir das 14 horas de hoje, na bilheteria do Marrocos. Além de "Coreografia Brasileira", serão vistos: da Lugoslavina, o 2.º grande prêmio do Festival da Rússia, o 1.º grande prêmio, "Um povo que dança", da Argentina, o balado "Resurreição", do celebre filme "Onde morrem as palavras", da Índia: o estranho exotismo de "Khatuck" e "Bharata Natyam", da Inglaterra, grandes figuras do

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Lazzarina da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha a Caixa

no poderoso gremio carioca.

Ginkana Estudantil do Gremio Ciencias e Letras

A competição será realizada domingo, no Parque da Agua Branca -- Regulamento -- Os obstáculos -- Relação dos inscritos

Promovida pelo Gremio Ciencias e Letras do Colégio "Alfredo Pucca", realiza-se domingo, no Parque da Agua Branca, a I Ginkana Estudantil do Gremio Ciencias e Letras.

A competição terá início às 8.30 horas, obedecendo ao regulamento seguinte:

1.º) A prova será uma corrida automobilística com obstáculos.

2.º) Haverá um vencedor individual e um coletivo.

3.º) O vencedor será aquele que cumprir os obstáculos em menor tempo.

4.º) Só poderão competir estudantes.

5.º) Os concorrentes deverão apresentar no ato da inscrição comprovante da sua situação escolar.

6.º) Serão consideradas credenciais: a) Carteira Social do Gremio a que pertence; b) atestado fornecido pelo colégio; c) carteira escolar.

7.º) Será obrigatória a apresentação da Carteira de Habilitação.

8.º) No ato da inscrição será cobrada a taxa de Cr\$ 100,00.

9.º) Durante a prova só poderão permanecer no carro os concorrentes.

10.º) Durante todo o percurso, as portas dianteiras do carro deverão permanecer fechadas, o mesmo acontecendo quando o concorrente descer para cumprir os obstáculos.

11.º) Os carros deverão trazer o número da inscrição bem legível, nas portas dianteiras e o nome do colégio a que pertence, nos para-lamas traseiros.

12.º) Será oferecido ao primeiro colocado um troféu e medalhas do segundo ao décimo colocado e uma taça ao vencedor coletivo.

13.º) As inscrições só poderão ser feitas no Gremio Ciencias e Letras com sede no Colégio Alfredo Pucca, à rua Beneficência Portuguesa, 29.

OS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos a serem transpostos é a seguinte:

1.º) A dupla descerá do carro, e dançará ao redor de uma vitrola, durante o tempo de 10 segundos.

2.º) A acompanhante deverá efetuar uma multiplicação de cinco algarismos em um quadro negro.

3.º) O concorrente deverá efetuar uma marcha-a-ré entre duas fileiras de garrafas: Os frascos que forem derrubados, deverão ser colocados em seu lugar, pela acompanhante, na saída do carro.

4.º) A acompanhante descerá do carro, e apanhará um sabonete que se encontrará dentro de um balde colocando-o em outro.

5.º) A acompanhante descerá do carro e realizará uma pequena corrida com as pernas dentro de um saco.

6.º) A dupla descerá do carro, irá até um carrinho no qual o rapaz conduzirá a moça até um ponto determinado.

7.º) A acompanhante descerá do carro e servirá um refrigerante ao concorrente que deverá ser to-

RELACÃO DOS INSCRITOS

Até o momento, inscreveram-se as seguintes duplas:

Manuel Abdalla-Maria Zella; José Bogossian-Maria Aparecida; Nelson Toff-Josefa Francovici; Luiz Barreto-Gercy Barreto; Ekmallos Abdalla-Maria Abdalla; Gilberto Pucca-Corina Marques; Aziz Bogossian-Maria Abdalla; Valtier Claro, José Roberto, José Pelegrino e Humberto Pucca.

PREMIOS

As primeiras classificadas serão conferido um rico troféu e os colocados do segundo ao décimo lugares receberão medalhas.

go último, o Silveira Campos, frente a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

PITANGUEIRA F. C. 5 vs. G. E. UNIVERSO DO ITAIM 1

Faci vitória conquistou, domingo último, o Jardim Paulista, por 3 pontos a 0. Balano, Leonel e Pinó assinalaram os tentos do vencedor, que jogou com a seguinte constituição: — Nicolau, Roberto e Pedro; — Juliano, Santos e Lido; — Balano, Pinó, Leonel, Primo e Zino Preliminar, 1 a 1.

NOTAS DE ARTE

LEQUES ARTISTICOS — Está aberta ao publico, diariamente, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Haplingh, a exposição de artistas leques antigos.

I SALAO MEDICO DE ARTE FOTOGRAFICA — O I Salao Medico de Arte Fotografica, patrocinado pelo Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, instalado no 2.º andar do edificio da Associação Paulista de Medicina, 278, programou uma serie de exibições de filmes cinematográficos realizados por médicos. A primeira destas exibições realiza-se hoje e constará de um documentário colhido no Brasil Central pelo Dr. Silvio J. Gile, estudos de psicologia e antropologia dos indígenas. No decorrer dos dias da exposição serão realizadas conferencias de "Jornal de Notícias" e "Jornal de Notícias".

OS PREMIOS DO III SALAO DE NATUREZAS MORTAS — O Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

Compareceram Carlos Fleury Ribeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, e o Conselho Municipal de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina, organizado pela Divisão de Propaganda da Prefeitura Municipal, realizou, naquela autarquia, como parte complementar do programa do III Salao Nacional de Arte Moderna, a exposição de pinturas de natureza morta.

O PROXIMO NAO SERA' O "ANO DE CRISE"

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulista" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — "As semanas transcorridas desde as eleições presidenciais norte-americanas foram animadoras para o comercio", diz o numero de dezembro da revista do National City Bank de Nova York. Até agora, não ocorreu nenhum dos acontecimentos adversos previstos no dia da vitória republicana. E, o que é ainda mais importante, a data em que a próxima crise é esperada foi outra vez dilatada.

Um impressionante estudo sobre as recentes tendencias foi divulgado pelo Departamento do Comercio dos Estados Unidos no ultimo numero de "Current Business". A produção industrial subiu em outubro e novembro, a produção de aço atingiu uma média anual de mais de 100 milhões de toneladas, os automóveis estão sendo lançados no mercado numa série de mais de sete milhões por ano e a produção de receptores de televisão se elevou a 200.000 por semana.

A atividade na manufatura de maquinas, aviões e radio, nas industrias quimicas, artefatos de borracha, tecidos e papelão continua a aumentar.

As rendas individuais continuam a crescer e as economias continuam a ser anormalmente grandes. A despeito do elevado nível da produção industrial, a procura continua a ser maior do que a oferta, especialmente no que se refere a mercadorias não perecíveis.

O Departamento do Comercio revela que mesmo as encomendas de mercadorias perecíveis são superiores à produção desde maio. O desemprego em outubro baixou para 1.300.000, a mais baixa cifra registrada desde o fim da guerra.

A Wall Street acompanha toda essa intensa atividade com a mais perfeita calma, pois os lucros são em grande parte restritos particularmente com o equipamento industrial em 1953 sofreram um declínio de menos de 4% em relação ao nível dos observadores. Finalmente, a Wall Street parece ter aceito o argumento de que o governo Eisenhower, agora mais claramente definido, depois da nomeação dos membros do gabinete, inspirará bastante confiança nos negócios para contrabalançar os efeitos deflacionários de quaisquer reduções nas despesas do governo. — (APLA).

Um estudo de intenção da industria indicam que as despesas com equipamento industrial em 1953 sofreram um declínio de menos de 4% em relação ao nível dos observadores. Finalmente, a Wall Street parece ter aceito o argumento de que o governo Eisenhower, agora mais claramente definido, depois da nomeação dos membros do gabinete, inspirará bastante confiança nos negócios para contrabalançar os efeitos deflacionários de quaisquer reduções nas despesas do governo. — (APLA).

Um estudo de intenção da industria indicam que as despesas com equipamento industrial em 1953 sofreram um declínio de menos de 4% em relação ao nível dos observadores. Finalmente, a Wall Street parece ter aceito o argumento de que o governo Eisenhower, agora mais claramente definido, depois da nomeação dos membros do gabinete, inspirará bastante confiança nos negócios para contrabalançar os efeitos deflacionários de quaisquer reduções nas despesas do governo. — (APLA).

Um estudo de intenção da industria indicam que as despesas com equipamento industrial em 1953 sofreram um declínio de menos de 4% em relação ao nível dos observadores. Finalmente, a Wall Street parece ter aceito o argumento de que o governo Eisenhower, agora mais claramente definido, depois da nomeação dos membros do gabinete, inspirará bastante confiança nos negócios para contrabalançar os efeitos deflacionários de quaisquer reduções nas despesas do governo. — (APLA).

Um estudo de intenção da industria indicam que as despesas com equipamento industrial em 1953 sofreram um declínio de menos de 4% em relação ao nível dos observadores. Finalmente, a Wall Street parece ter aceito o argumento de que o governo Eisenhower, agora mais claramente definido, depois da nomeação dos membros do gabinete, inspirará bastante confiança nos negócios para contrabalançar os efeitos deflacionários de quaisquer reduções nas despesas do governo. — (APLA).

Um estudo de intenção da industria indicam que as despesas com equipamento industrial em 1953 sofreram um declínio de menos de 4% em relação ao nível dos observadores. Finalmente, a Wall Street parece ter aceito o argumento de que o governo Eisenhower, agora mais claramente definido, depois da nomeação dos membros do gabinete,

A Invulnerável Brasileira S. A. — Portas e Estruturas Metálicas

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de novembro de 1952

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, em sua sede social, a Rua Piratininga n. 1.021 a 1.027, nesta capital, devidamente convocados por editais publicados na forma da lei, pela imprensa local — oficial e particular — reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas de A INVULNERÁVEL BRASILEIRA S. A. — PORTAS E ESTRUTURAS METÁLICAS. Haverá o sido verificado o comparecimento de acionistas representando a totalidade do fundo social, com direito a voto, assumiu a Presidência da Mesa, na forma estatutária, o Diretor-Presidente, sr. Julio Chioocca. A seguir, na Presidência da Mesa, o sr. Julio Chioocca declarou legalmente instalada a Assembléia Geral Extraordinária, tendo convidado a mim, Augusto Lippinini, para secretário, iniciando-se a sessão, sob a presidência do sr. Presidente da Mesa que fosse lido o edital de convocação, o que fiz, sendo aquele do teor seguinte: "A INVULNERÁVEL BRASILEIRA S. A. — PORTAS E ESTRUTURAS METÁLICAS — Edital de convocação — Ficam convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social, a Rua Piratininga n. 1.021-27, nesta capital, às 15 horas do dia 28 de novembro de 1952, com a seguinte ordem do dia: a) Resolver sobre pedido de demissão do Diretor-Gerente, eleito, sendo, se for o caso, novo titular para o cargo; b) Assuntos gerais de interesse social. São Paulo, 13 de novembro de 1952. (a) Julio Chioocca, Diretor-Presidente." Terminada a leitura do edital de convocação, informou o sr. Presidente que estava ali, sobre a mesa, — dirigida à Diretoria da Sociedade e com pedido de encaminhamento à Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, uma carta assinada por d. Ede Chioocca, Diretor-Gerente e na qual esse titular, justificando motivos de ordem pessoal, pedia, em caráter irrevogável, sua demissão do cargo de Diretor-Gerente. Ante essa decisão e o caráter irrevogável de que a mesma se reveste, nada mais restava à Diretoria senão acolher o pedido do Diretor demissionário e trazê-lo à consideração da nobre Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, para que esta resolvesse em sua soberana deliberação, sendo certo, ainda, que, no caso de ser aceito o pedido, pela Assembléia, esta deveria deliberar quanto à eventual eleição de novo titular para aquele cargo. "Posto o assunto em discussão e, em seguida em votação, verificou-se que por maioria absoluta de votos, com as abstenções legais, a Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas aceitara o pedido de demissão do cargo de Diretor-Gerente, formulado pelo seu titular, d. Ede Chioocca, tendo então, o Diretor-Superintendente, sr. Augusto Lippinini, solicitado fosse consignado em ata um voto de louvor ao Diretor demissionário, pelo seu bom desempenho do mandato social. Ainda com a palavra, o acionista Augusto Lippinini sugeriu que fosse preenchido, ali mesmo naquela reunião, o cargo vago, com a eleição do seu novo titular, tendo justificado essa sua proposta que, afinal, foi aceita pela Assembléia. Por determinação do sr. Presidente, seguiu-se o escrutínio para a escolha do novo titular. Procedida a votação e apurados os votos, verificou-se que a Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, por unanimidade, com a só abstenção do sr. Augusto Lippinini, elegera para o cargo de Diretor-Gerente da A INVULNERÁVEL BRASILEIRA S. A. — PORTAS E ESTRUTURAS METÁLICAS, d. Rina Degli Esposti Lippinini, italiana, casada, do comércio, portadora da Carteira de Identidade modelo-19, Registro Geral n. 1256197, expedida pela Polícia de São Paulo, residente e domiciliada nesta capital, à Rua Xavier de Toledo n. 210, devidamente autorizada a comerciar, conforme escritura de autorização marital; achando-se presente, a convite, o titular eleito declarou aceitar a eleição e a investidura, prestando caução na forma estatutária. Continuando, disse, o sr. Presidente que, em face do deliberado e uma vez que já haviam sido satisfeitas as exigências estatutárias relativas à caução prevista de dez ações da sociedade, declarava o titular ora eleito, legalmente investido no cargo de Diretor-Gerente. A seguir, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse usar, para tratar de outros assuntos de interesse social; como ninguém a solicitasse, o sr. Presidente declarou suspensa a sessão, sob a ordem de que, depois de lançada, sob o pretexto, no livro próprio, reaberta a sessão, foi lida a todos os acionistas ainda continuamente presentes que a aprovaram e, a seguir, a assinaram. Eu, secretário designado, assino igualmente. São Paulo, 28 de novembro de 1952. (aa) Julio Chioocca, Presidente da Mesa; Augusto Lippinini, Secretário da Mesa. Acionistas: (aa) Julio Chioocca, Pura Molina Chioocca, Augusto Lippinini, Edwal Cerri, Ede Chioocca, Clelia Giorgetti, dr. José Antonio Caruso, dr. Dino Roberto Giorgetti, Rina Degli Esposti Lippinini. — Certifico que a presente é cópia autêntica do original constante do livro próprio. São Paulo, 28 de novembro de 1952. Julio Chioocca, Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL

Emblema
São Paulo
P. 42.188

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade A Invulnerável Brasileira S. A. — Portas e Estruturas Metálicas, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 63.991, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de dezembro de 1952, a ata da Assembléia Geral Extraordinária dos seus acionistas realizada em 28 de novembro de 1952, pela qual foi eleito para o cargo de diretor-gerente, d. Rina Degli Esposti Lippinini, cargo este vago com a renúncia apresentada pelo seu titular, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de dezembro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino (a) Gulomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente mês de dezembro, às 15 (quinze) horas, na sede social, à Avenida Antônio Cardoso, n. 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos.

Santo André, 17 de dezembro de 1952.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

O Diretor-Presidente — ROBERTO MOREIRA.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

"EXPEDIDORES OFICIAIS DA EXPOSIÇÃO-FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO"

De ordem do Senhor Presidente, acha-se aberta, no Serviço de Exposições Industriais e Comerciais, a concorrência pública para a concessão de exclusividade do serviço de "Expedidores Oficiais da Exposição-Feira Internacional de São Paulo".

Os interessados, a partir da data desta publicação, poderão obter naquele Serviço à Rua 2, "bases de concorrência" para a apresentação das propostas que serão aceitas até às 16 horas do dia 30 de janeiro de 1953.

São Paulo, 18 de dezembro de 1952.

(a) Sebastião Meirelles Teixeira — Diretor Geral.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DESTA CAPITAL

O doutor José Ataliba Leonel, Oficial do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca desta Capital, atendendo ao que lhe foi requerido por CITY OF SÃO PAULO IMPROVEMENTS AND FREEHOLD LAND COMPANY LIMITED, intimou os senhores: — MARGARET KATHLEEN STEVENS e seu marido GERALD CHARLES ALFRED STEVENS e JOAO MAXIMIANO COUTINHO AREDE SOVERAL e sua mulher, que se encontram em endereços ignorados, a comparecerem no mencionado Registro de Imóveis (Rua 24 de Maio, n. 208 — 5.º andar), a fim de efetuarem os pagamentos de suas prestações em atraso, referente aos contratos de compromissos de venda e compra de terrenos localizados, respectivamente, no "Alto de Pinheiros" e no "Jardim Guedala" e que foram averbados, respectivamente, sob os números: — 248-B na margem da inscrição cinco, e quatrocentos e oitenta e seis (486) na margem da inscrição dezoito.

Decorridos 10 (dez) dias da última publicação deste edital, haver-se-á por feita a intimação.

São Paulo, 17 de dezembro de 1952. — O Oficial do Registro, (a) José Ataliba Leonel.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:
Prêmios Cr\$
1.º — 14.439 — 500,00
2.º — 04.734 — 200,00
3.º — 04.561 — 150,00
4.º — 00.878 — 100,00
5.º — 03.398 — 50,00
Os coupons terminados em 35 têm Cr\$ 5,00.

ALGODOEIRA NOROESTE S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 10 de novembro de 1952

Aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às 15 horas, nesta cidade de Penápolis, Estado de São Paulo, na sede da ALGODOEIRA NOROESTE S. A. à Avenida Luiz Osório n. 45, compareceram os acionistas representando a totalidade do capital social para a instalação dos trabalhos da Assembléia, cujos nomes, acompanhados das declarações legais, constam do livro "Presença de Acionistas", à fls. n. 5. Na forma dos Estatutos, os srs. HERMANO DIAS DE AGUIAR e ARMANDO ELIO FRANCESCHINI, assumiram, respectivamente, os cargos de Presidente e Secretário da mesa. Concluída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, convocada por anúncio publicado nos dias 24, 25 e 26 de outubro do corrente ano, no "Diário Oficial" e no jornal "Correio Paulistano", cujo teor é o seguinte: "ALGODOEIRA NOROESTE S. A. Convocação de Acionistas. Convocamos os senhores acionistas para comparecimento em Assembléia Geral Extraordinária, marcada para 10 de novembro de 1952, a ser realizada em sua sede social, à Avenida Luiz Osório n. 45, em Penápolis para tratar dos seguintes assuntos: a) — aumento do capital social; b) — consequente modificação dos Estatutos; c) — aquisição de imóveis indispensáveis ao desenvolvimento da Empresa; d) — outros assuntos de interesse social. Penápolis, 18 de outubro de 1952. (a) Waldemar Dias de Aguiar, Diretor-Superintendente."

Passando à ordem do dia, o sr. Presidente determinou ao Secretário que lesse a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, com referência ao aumento do capital social da firma que, de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) passaria a ser de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), somos de parecer que ela está plenamente justificada, pois o aumento proposto é uma exigência inadiável do desenvolvimento dos negócios sociais e irá encontrar a desejada estabilidade de lucros como opta a Diretoria, em sua consulta a este Conselho. Penápolis, 9 de novembro de 1952. (aa) Victorio Giroto, Nils Lundstedt, José Cordello de Moraes."

Lida a proposta e o parecer, pôs o sr. Presidente em discussão, o assunto do item "a", tendo-se verificado o debate em torno da matéria. O sr. Eracy Pereira Lima apresentou a seguinte proposta: que o aumento fosse feito em duas chamadas de capital, sendo a primeira entrada correspondente a 10% (dez por cento) do capital no ato da subscrição; a segunda quando julgasse a Diretoria oportuno, com aviso prévio de 30 dias, em carta expressa e respectiva publicação pela imprensa.

Penápolis, 4 de novembro de 1952. (aa) Hermano Dias de Aguiar, Diretor-Presidente; Waldemar Dias de Aguiar, Dir.-Superintendente; Eracy Pereira Lima, Diretor-Gerente; Armando Elio Franceschini, Diretor-Secretário. "PARECER DO CONSELHO FISCAL. Nós, membros do Conselho Fiscal da ALGODOEIRA NOROESTE S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria, visando o aumento de capital de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), somos de parecer que ela está plenamente justificada, pois o aumento proposto é uma exigência inadiável do desenvolvimento dos negócios sociais e irá encontrar a desejada estabilidade de lucros como opta a Diretoria, em sua consulta a este Conselho. Penápolis, 9 de novembro de 1952. (aa) Victorio Giroto, Nils Lundstedt, José Cordello de Moraes."

LISTA DE TOMADA DE AÇÕES DE AUMENTO DE CAPITAL DA ALGODOEIRA NOROESTE S/A. AUTORIZADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL DE 10 DE NOVEMBRO DE 1952, SUBSCRITA PELOS SEGUINTE SUBSCRITORES, SENAS AÇÕES, NOMINATIVAS, EM NUMERO DE 3.000 DO VALOR NOMINAL DE CR\$ 1.000,00 CADA UMA

NOMES	NACIONALIDADE E ESTADO CIVIL	RESIDENCIA	IDADE	PROFISSÃO	AÇÕES	CR\$	TOTAL DAS ENTRADAS 10%
Eracy Pereira Lima	Brasileiro casado	Penápolis	41	Comerciante	75	375.000,00	37.500,00
Hermano Dias de Aguiar	Brasileiro casado	Penápolis	49	Comerciante	183	915.000,00	91.500,00
Leonardo Gracia Jr.	Brasileiro casado	São Paulo	36	Banqueiro	21	105.000,00	10.500,00
Eurico Henrique de Mello	Brasileiro casado	Penápolis	44	Comerciante	10	50.000,00	5.000,00
Victorio Giroto	Italiano casado	Penápolis	59	Proprietário	5	25.000,00	2.500,00
Armando Elio Franceschini	Brasileiro casado	Penápolis	31	Comerciante	2	10.000,00	1.000,00
Waldemar Dias de Aguiar	Brasileiro casado	São Paulo	44	Industrial	285	1.425.000,00	142.500,00
Raul Passarelli	Brasileiro casado	São Paulo	36	Banqueiro	19	95.000,00	9.500,00
					800	3.000.000,00	300.000,00

Penápolis, 17 de Novembro de 1952

Hermano Dias de Aguiar — Presidente

Armando Elio Franceschini — Secretário

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a ALGODOEIRA NOROESTE S. A., com sede em Penápolis, arquivou nesta repartição, sob n. 64.062, por despacho

da Junta Comercial em sessão de dez de dezembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em dez de novembro deste ano, pela qual foi elevado o capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do referido aumento, e foram tratados outros assuntos de interesse da sociedade, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino (a) Gulomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Boa Vista n. 84 — 7.º andar, às 10 horas do dia 27 de dezembro de 1952, para deliberarem sobre reforma do item 2 do art. 22.º dos Estatutos Sociais e sobre pagamento de uma bonificação especial aos Srs. Acionistas.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 17 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria: Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 87, 2.º andar, conjunto 22, telefone 33-7887 e 33-3707 — S. PAULO

São Paulo, 12 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria — Dr. Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Nacional de Meias S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 27 de dezembro de 1952, às 15 (quinze) horas, em sua sede social à Rua Cipriano Barata n. 1.214 para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta da Diretoria de aumento de Capital, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal.
- Alteração parcial dos Estatutos Sociais.
- Outros assuntos de interesse da sociedade

São Paulo, 18 de dezembro de 1952

Francisco Barrienneve

A DIRETORIA

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E ANCIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — G. P.

Prefeitura do Município de São Paulo

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, A SECRETARIA DA FAZENDA, O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM, A DIRETORIA DE SERVIÇO DE TRANSITO E O DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA, fazem publico que, a partir de 1.º de janeiro de 1953, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à Rua São Bento 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sábados, das 8,30 às 11 horas a cobrança dos impostos e taxas incidentes sobre veículos, obedecendo as seguintes normas.

PRAZOS

Até 15 de janeiro — Veículos de propulsão humana.

Até 31 de janeiro — Veículos de tração a motor, para passageiros de uso particular.

Até 28 de fevereiro — Veículos de tração a motor para carga e veículos de tração animal.

Até 10 de março — Veículos de tração a motor para passageiros, de aluguel e auto-ônibus.

DEPOIS desses prazos os veículos encontrados na via publica, sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Depósito, e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas de depósito, e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

AUTOMOVEIS DE PASSAGEIROS, PARTICULARES E DE ALUGUEL, CAMINHÕES, ÔNIBUS, MOTOCICLETAS, licenciados no exercício de 1952, terão suas licenças renovadas em 1953, mediante apresentação do recibo de 1952, o qual será devolvido no ato do pagamento do recibo renovado, depois de 48 horas da apresentação.

Serão mantidos os mesmos numeros de placa desde que o licenciamento seja feito dentro dos prazos regulamentares.

AUTOS DE ALUGUEL E ÔNIBUS — Para os primeiros, há necessidade de apresentação do carimbo de aprovação para 1953, pela Secção da D. S. T., após o recibo de 1952. Para os ônibus, deverá ser apresentada Guia de Utilidade Publica fornecida pelo Departamento de Serviços Municipais.

VEICULOS DE TRACAO ANIMAL — As licenças para os veículos em questão, serão extraídas mediante apresentação do nome do proprietário, endereço, especie e características do veículo, devendo ser procuradas, para pagamento, decorridas 24 horas. As placas numeradas serão fornecidas no ato do pagamento do imposto, não havendo laqueação.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHO DE MAO

O pagamento de impostos desses veículos far-se-á, sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na repartição arrecadadora, que fornecerá o recibo e a placa correspondente ao mesmo. Não haverá laqueação para esses veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL

E TRANSFERENCIA

Quando se tratar de veículo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação, ou originário de outro município, ou transferências, o licenciamento processar-se-á mediante preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.ª Secção, Rua D. N.º 420, que as visará, e entregues à Rua S. Bento 373, guichê próprio, onde será pago o imposto decorridas 48 horas da apresentação. As placas serão retiradas na 7.ª Secção da D. S. T., no endereço citado, por ocasião da laqueação.

ESTATISTICA

Será exigido preenchimento de guias de Estatística, somente para os casos de licenciamento novo ou inicial e transferências. A's referidas guias serão fornecidas gratuitamente pela Repartição Arrecadadora da Prefeitura. Nos casos de transferência de nome as mesmas serão fornecidas também, gratuitamente, pela 7.ª Secção da D. S. T.

As fichas devem ser preenchidas com todos os dados solicitados, devendo ser apresentadas no ato da laqueação, sem o que não serão lacrados os veículos.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de janeiro a estação arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias úteis, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas, aos sábados das 8 às 11 horas, os impostos de veículos fluviais, em geral, inclusive os das represas "Quarupiranga" e "Nova". Findo o prazo serão aplicadas as penalidades legais.

Os condutores de veículos fluviais, de tração a motor, que não possuírem carta de habilitação devem regularizar sua situação nos termos do ato 177 de 1931.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

AVISO DE SUBSCRIÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

De acordo com a deliberação da assembléia geral extraordinária de 22 de novembro p.p., cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado sob n. 63.930 em sessão de 5 de dezembro de 1952 e publicada no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo de 12 de dezembro corrente e no "Correio Paulistano" desta Capital, de 13 de dezembro corrente, comunicamos aos Srs. Acionistas que se acha aberta em nossa sede social, na Rua Brigadeiro Tobias n. 320, pelo prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação daquela ata no "Diário Oficial" do Estado, a subscrição do aumento do capital social nos termos daquela deliberação.

São Paulo, 13 de dezembro de 1952.

a) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam pela presente convocados os Srs. Acionistas da Companhia Textil Santa Basilissa para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 29 de dezembro de 1952, às 14 horas, na sede da Companhia, em São Paulo, na Rua Brigadeiro Tobias n. 320. O assunto a tratar-se e deliberar-se nessa assembléia será o da eleição, para o período que se inicia em janeiro de 1953, dos Diretores cujos mandatos terminam no dia 31 do corrente mês, de acordo com os Estatutos. A Diretoria chama a atenção dos srs. acionistas para o disposto no artigo 12.º dos Estatutos, devendo ser depositadas as cautelas das ações ao portador na Caixa da Companhia, até o dia 26 do corrente mês.

São Paulo, 16 de dezembro de 1952.

a) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Queluzópolis, 21

Rua da Liberdade, 31 — 2.º andar. Salas 311/32 tel. 33-3877

PORCELANA REAL S. A.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(1.ª Convocação)

Pelo presente ficam convidados os senhores Acionistas de Porcelana Real S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, marcada para o próximo dia vinte e seis (26) do corrente, às nove (9) horas, na sede social, sita à Rua Libero Badur, 132 — 8.º andar, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

I) — efetivação do aumento do capital social autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 11 do corrente;

II) — autorização para a mudança da sede social;

III) — alteração dos Estatutos Sociais, em consequência das deliberações constantes dos itens "I" e "II", supra;

IV) — assuntos de interesse geral.

São Paulo, 16 de dezembro de 1952.

Harry Arne Schmidt — Dir. Gerente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido inproco, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

São Paulo, 16 de dezembro de 1952.

a) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.

Cobrança executiva em juízo para obrigar a prefeitura a saldar seus compromissos

Deve a Prefeitura cerca de 140 milhões de cruzeiros às firmas empreiteiras e não pode pagar — Ameaçadas de paralização as obras municipais

Várias obras públicas que estão sendo executadas pela Prefeitura, em particular as de pavimentação de ruas, acham-se desde alguns dias inteiramente paralisadas, provocando os mais veementes protestos por parte dos munícipes. Essa situação suscitou estranhamento por parte dos jornalistas credenciados na Prefeitura, os quais, procurando averiguar as causas, foram inteiramente no gabinete do prefeito que essa paralisação se devia à crise de energia elétrica.

Mais tarde, porém, foi a reportagem do CORREIO PAULISTANO informada por engenheiros e empreiteiros de obras públicas de que, na realidade, alguns desses melhoramentos em execução foram paralisados por não ter a Prefeitura cumprido compromissos financeiros assumidos para com as empresas empreiteiras.

Adiantaram os engenheiros que os representantes das firmas executantes de obras de pavimentação conferenciaram terça-feira com o prefeito nomeado da capital, quando debateram a situação em que se encontram em face da falta de pagamento dos compromissos assumidos pelo Executivo municipal. Naquela oportunidade, os representantes das firmas empreiteiras entregaram ao sr. Arruda Pereira um memorial, em que a questão é exposta em termos positivos dando-lhe um prazo, que expira hoje, para efetuar de imediato o pagamento. Caso haja uma negativa do Executivo municipal, paralisarão as firmas todas as obras que se encontram atualmente em andamento.

Por outro lado, segundo nos afirmaram, a Prefeitura deve às firmas em apreço a elevada cifra de 140 milhões de cruzeiros.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Em vista da falta de pagamento, revelaram ainda as mesmas fontes que a maioria das empresas empreiteiras encontra-se em situação precária. Deve a Municipalidade a cada uma dessas firmas cerca de seis a oito milhões de cruzeiros. Assinalaram, entretanto, os informantes que as que se achavam em situação mais precária tiveram parte da dívida saldada, mas em títulos de dívida pública municipal. Outra firma, a qual a Prefeitura deve 10 milhões de cruzeiros, recebeu proposta de uma prestação de 100 mil cruzeiros, bastante exigua como se pode ver.

Quanto à data do atraso dos pagamentos, assinalaram os engenheiros que remonta de sete a oito meses. As duas últimas pres-

tações, por exemplo, do calçamento da Estrada de Santo Amaro, há meses ultimado, também não foram satisfeitas.

EM JUÍZO

Para contornar a situação, porquanto os empreiteiros, além da paralisação das obras, estão dispostos a entrar em juízo com uma ação executiva de cobrança, reve-

Acusa o delegado Lepage

A propósito de interpretações que se vêm dando sobre a atuação de funcionários da Delegacia Regional do Trabalho, na assembleia dos trabalhadores metalúrgicos levada a efeito no salão das Classes Laborais, e dos motivos que determinaram a transferência da reunião dos técnicos para o próximo dia 11, o sr. Enio Lepage, delegado regional do Ministério do Trabalho, informou à reportagem que os referidos funcionários se limitaram à observância dos preceitos legais, segundo texto do relatório apresentado pelos auxiliares da DRT que estiveram na reunião.

Assim, acrescentou o entrevistado, a presença dos representantes da DRT só se fez sentir quando participantes da assembleia dos metalúrgicos pretendiam desvirtuar as finalidades da reunião. No momento, por exemplo, de prestarem um minuto de silêncio, como homenagem postuma ao dirigente sindical Joaquim Teixeira, um dos componentes levantou a questão de realismo protestando contra o acordo Brasil-Estados Unidos, em discussão pelo Congresso Nacional, o que bem expressa o desvirtuamento da assembleia. Por sua vez, a criação de comissões para tratar de aumento de salários e de abono de Natal é ilegal, porque a Consolidação das Leis do Trabalho somente prevê esse poder às diretorias dos sindicatos eleitos na forma da lei; e sabemos que, geralmente, essas comissões visam perturbação da ordem prejudicando o exercício legal das próprias diretorias dos órgãos sindicais. Como se vê, nosso objetivo aqui, na Delegacia Regional do Trabalho, é o de preservar a liberdade das assembleias e das emendas representativas dos empregados; é claro que, se as referidas assembleias deixarem de limitar-se à ordem da lei, a liberdade de reunião fica prejudicada, tolhendo desse modo o direito dos trabalhadores se reunirem livremente, para debater questões previamente determinadas, na respectiva ordem do dia.

TRANSFERÊNCIA DA ASSEMBLEIA DOS TECELÕES

Quando a transferência da assembleia suscitada pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Têxtil e Tecelagem de São Paulo, para o dia 11 de janeiro próximo, o sr. Enio Lepage declarou que essa transferência deve-se ao fato de a diretoria do referido sindicato estar em entendimento com o sindicato dos empregados da categoria profissional, para fins de abono de Natal. Nesse tempo — esclareceu — tivemos conhecimento pela imprensa e órgão sindical dos empregados de que o Sindicato das Indústrias de Têxtil e Tecelagem em Geral de São Paulo havia dirigido circular aos associados sobre a concessão do auxílio abono. Por outro lado, para ser debatido novo aumento, na assembleia pleiteando para os meses corrente, consideramos prematuro o assunto. (Conclui na 2.ª pag.)

PRESO O RESPONSÁVEL PELO DERRAME DE GUIAS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Conforme foi noticiado, o delegado Moraes Novais, atendendo um pedido formulado pela Secretaria da Agricultura, instaurou inquérito e iniciou as necessárias diligências a fim de apurar graves irregularidades que estavam se verificando com as guias de fornecimento de farelo e favelinha, produtos esses que estão sob o controle do Estado. Iniciando as investigações apurou aquela autoridade que o principal responsável pelo derrame de guias era o agricultor João Jambelino Filho, que pertence à Divisão de Fomento Agrícola e de qual foi exonerado a bem do serviço público e que confirmaram com antecedentes criminais. Aliás, as suspeitas se confirmaram por ocasião da prisão do vereador Francisco Roma, no momento em que procurava retirar aquela mercadoria, com guias conseguidas por intermédio de João Jambelino. Diante disso aquela autoridade determinou que fossem efetuadas diligências para a localização de João. Na tarde de ontem, João Jambelino foi preso e em seu poder foram encontradas várias guias em branco. Foi ele removido para esta capital e posto a disposição da Delegacia de Fiscalizações onde foi atuado em flagrante e recolhido ao cárcere.

SEJA CURIOSO!

O primeiro bonde de tração animal correu no ano de 1795.

No ano de 609, antes de Cristo, os fenícios navegaram, pela primeira vez, em volta da África e no ano 1.000 depois de Cristo, os normandos atingiram a América do Norte.

O primeiro vice-rei do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, foi o sr. Antonio Albuquerque, conde da Cunha, que tomou posse em 1763 e abandonou o cargo em 1767.

O general Pedro Labatut foi um oficial francês das guerras napoleônicas que comandou as forças brasileiras nas lutas da independência.

Os principais atos da Regência do padre Diogo Feijó foram os seguintes: 1.º) pacificação da Província do Pará; 2.º) início da Guerra dos Farrapos, que iria prolongar-se por 10 anos; 3.º) lutas na Câmara dos Deputados contra uma poderosa oposição, que obrigou o regente a demitir-se a 19 de setembro de 1837.

A naltina, essa substância sólida e cristalina, é extraída do alcatraz proveniente da destilação da hulha.

Henry Murger foi um escritor francês que viveu no século passado, autor do famoso romance "Cenas da Vida Boêmia", de onde foi extraído o libreto da ópera "Bohème".

Gregório de Matos Guerra, natural da Bahia e apelidado o "Boca do Inferno", foi o maior poeta satírico do Brasil e talvez do próprio Portugal. Por causa de seus versos ferinos, foi deportado para Angola, colônia portuguesa na África. Morreu pobre, em Recife.

Entre as preparações de carnes, podemos incluir a língua de boi, porco, vitela ou carneiro, que possui ótimas qualidades nutritivas, contendo de 17 a 29% de proteínas, de 11 a 30% de gorduras, boa quota de ferro e fósforo e regular teor de cálcio e de vitaminas do complexo B.

Prestando-se a diversos pratos, a língua pode ter largo emprego na dieta seja língua fresca, seca ou em conserva, sendo que desta última forma é mais rápida e fácil o preparo.

Podemos incluí-la no feijão, lentilhas, etc. Preparada assada, frita, a milanesa, enfiada em batatas ou outros vegetais.

A língua, principalmente em conserva, poderá figurar em nossos cardápios como ótima fonte proteica.

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína

Proteína</